ANNO LI. NUMERO 153 — QUINTA FEIRA 8 DE JULHO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 6 de julho.

Titulos de 5 %, da renda franceza, 104 francos e 37 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 30 centimos por £.

BERLIM, 6 de julho.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 50 PFENNIGE por £.

LONDRES, 6 de julho.

O desconto continúa a ser a 3 1/2 %, tanto nas casas bancarias como no Banco de Inglaterra.

Consolidados inglezes de 3% a 94.

Fundos brasileiros de 5 % a 95.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços: durante a semana importaram-se 1,900 toneladas, foram entregues 1,800 ditas, ficando em deposito em ser 19,000 toneladas, sendo 39,000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar calmo, e os preços sem alteração; durante a semana importaram-se, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, 20,000 toneladas, foram entregues 18,900 ditas, ficando em deposito em ser 18,000 ditas.

LIVERPOOL, 6 de julho.

Mercado de algodão activo, mantendo-se bem os preços: venderam-se hoje 1,000 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco 7 7/8 d., e o dito de Santos 7 13/16 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, e os preços sem alteração.

HAVRE, 6 de julho.

Algodão ordinario de Pernambuco 95, dito dito de Sorocaba 92 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café com melhor tendencia.

ANTUERPIA, 6 de julho.

Nada se fez no mercado de café, por causa da exigencia de alça feita pelos possuidores do genero.

HAMBURGO, 6 de julho.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

LISBOA, 6 de julho.

Procedente de Bordéos chegou hoje aqui, e sahirá amanhãa para Pernambuco, o paquete inglez *CORCOVADO*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

NOVA YORK, 6 de julho.

Cambio sobre Londres 4-87 1/2.

Preço do ouro 117.

Mercado de café activo, e os preços firmes: o do Rio FAIR CARGOES 18 1/4 a 18 1/2, e o GOOD CARGOES 18 3/4 a 19 CENTS por libra.

Elevaram-se a 1,000 fardos com algodão as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos.

RIO DE JANEIRO, 7 de julho.

Cambio sobre Londres 27 7/8 d. bancario, 27 a 27 1/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 351 réis por franco.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 7 de julho.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 26 7/8 a 27 d. particular.

Cambio sobre Paris 353 réis por franco.

Assucar mascavado do bom e ordinario sem alteração.

PARA', 7 de julho.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 351 réis por franco.

Cacáo e borracha sem alteração.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MARÇO DE 1875.

1.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandre Americo de Caldas Padilha, resolve conceder-lhe licença para embarcar, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, a serem entregues a Antonio Gustavo Barbosa, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados naquelle presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa. — Igual em favor do capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Pedro Nolasco dos Santos, porteiro do arsenal de marinha, resolve prorogar por mais dous, com vencimentos na fórma da lei, a licença que ultimamente lhe foi concedida.

Officios:

— O Exm. brigadeiro commandante das armas. —Póde V. Exc remetter para a côrte, no vapor *Pará*, esperado do norte, os recrutas constantes da relação annexa ao seu officio de hontem datado, sob n. 189.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Theotonio de Andrade, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento e devida execução, cópia do aviso circular do ministerio da guerra de 11 de fevereiro ultimo, determinando as épocas e o modo porque devem ser feitos os exames praticos das armas.

— Ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, por aviso de 22 de fevereiro ultimo, em solução ao officio de V. Exc., de 15 de janeiro proximo passado, sob n. 36, que se ponham em execução no presidio de Fernando, o mais breve que for possivel, as disposições exaradas no regulamento de 11 de fevereiro de 1865, sobre o rancho das praças destacadas; assim o declaro a V. Exc, afim de que providencie neste sentido como for conveniente.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao chefe de divisão commandante da divisão naval do segundo districto.—Determine V. Exc. ao commandante da corveta *Vital de Oliveira*, que receba a seu bordo e conduza para a côrte, José Pedro de Assis Campos, pagando por este as comedorias.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens, afim de que sejam escoltados por praças da corveta *Recife* até o presidio de Fernando de Nonha, dezoito sentenciados que para alli seguem no vapor *Mandahu*, devendo a mesma escolta apresentar-se na casa de detenção amanhã ás 11 horas do dia, para receber ditos sentenciados, visto a falta que tem de força de primeira linha.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Expeça V. Exc. suas ordens, afim de que as 11 horas da manhã de 3 do corrente, sejam transportados desse arsenal para bordo do vapor *Mandahu* da companhia de navegação costeira a vapor, 14 sentenciados e a competente escolta.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Approvo a deliberação que, segundo me communica em seu officio de 20 de fevereiro ultimo, sob n. 4, tomou V. S. de reduzir de quinze para doze as companhias de condemnados, resultando assim em favor da fazenda uma economia de 600$000 annuaes.

— Ao mesmo.—Para que se possa resolver acerca do destino das peças de fardamento existentes no almoxarifado desse presidio, e de que trata o officio de seu antecessor, de 7 de janeiro ultimo, sob n. 87, cumpre que V. S., em satisfação ao aviso do ministerio da guerra de 18 de fevereiro proximo findo, informe quantas peças do dito fardamento ha para o 4º batalhão de artilharia a pé, e quantos para outros corpos.

— Ao director do arsenal de guerra.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que os volumes vindos da côrte no vapor *Bahia*, e de que tratei em meu officio de hontem, acham-se recolhidos á guarda-moria da alfandega, segundo communica o respectivo inspector em officio desta data.

— Ao mesmo.—Constando do aviso do ministerio da guerra de 18 de fevereiro ultimo, que naquella data se ordenou as baixa por incapacidade physica, dos operarios militares desse arsenal, Manoel Alves Cardoso e Lauriano Francisco de Albuquerque; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o segundo supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth. Felizardo José de Mello, resolve exonera-lo desse cargo.

Officios:

— Ao juiz de direito de Goyanna.—Tenho a dizer a Vmc. em resposta a seu officio de 20 de fevereiro ultimo, que em 25 do referido mez providenciei para que as praças da guarda local que seguiram para Ponta de Pedras, regressassem para a séde da comarca, ordenando ao mesmo tempo que naquelle povoado destacasse cinco praças do corpo de policia.

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—Providencie Vmc. no sentido de ir novamente a concurso com as formalidades legaes, a serventia vitalicia dos officios de justiça, vagos no termo de Salgueiro, devendo o respectivo edital declarar a lei que os creou e a razão de se não acharem providos. Devo outro sim declarar-lhe que só os juizes municipaes lettrados tem competencia para esse fim.

— Ao dito do Ouricury.—Em resposta ao officio de Vmc., de 11 de fevereiro ultimo, communicando que se acha restabelecida a tranquillidade publica nessa comarca, tenho a dizer-lhe que já mandei substituir as praças do corpo de policia destacadas nessa villa.

— Ao dito de Villa Bella. — Tenho a dizer a Vmc., em resposta a seu officio de 9 de fevereiro ultimo, que approvo a resolução por Vmc. tomada no sentido de reunir ao destacamento do corpo de policia existente em Villa Bella as praças do mesmo corpo destacadas na villa do Triumpho.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturario da thesouraria de fazenda, Carlos João de Souza Correia, e tendo em vista a informação do respectivo inspector, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, afim de tratar de sua saude.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, deixou hontem o exercicio do cargo de fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, por parte do governo geral, por ter tomado assento na assembléa legislativa provincial, e fez opção pelos vencimentos do mesmo cargo.

— Ao mesmo.— Communicando me o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas, em officio de hoje datado, sob n. 194, que tendo dado parte de doente o capitão reformado, Henrique Eduardo da Costa Gama, nomeado para commandar interinamente a fortaleza de Tamandaré, nomeára para substitui-lo tambem interinamente, o capitão honorario Manoel Lourenço da Silva; assim o declaro a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito interino da comarca do Limoeiro, bacharel Joaquim Francisco de Arruda, deixou em 25 de fevereiro ultimo o exercicio de seu cargo, afim de tomar parte nos trabalhos da presente sessão da assembléa legislativa desta provincia.

— Ao mesmo.— Em aviso de 4 de fevereiro ultimo, sob n. 10, declara o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, que, de conformidade com o disposto em outro aviso do mesmo ministerio, de 21 de janeiro do anno passado, sob n. 16, deve ser paga pela verba — Obras Publicas,— do exercicio vigente, a quantia de.... 3:069$539, de que é credor José Lopes Machado, para o completo de 12:569$539, em que importaram os reparos do caes do Forte do Mattos, porquanto semelhante despeza foi contemplada na mencionada verba, á vista d'aquelle aviso, assim como que já foram requisitadas ao ministerio da fazenda, as precisas ordens, para ser posto á disposição desta presidencia o credito de 178$521, para as despezas com os reparos do caes da volta do palacio.

— Ao mesmo.— Mande V. S. pagar ao contratante da construcção da nova ponte da Boa-Vista, Watson Smith, ou aos seus procuradores Johnston Pater & C., a quantia de 32:476$800, proveniente dos trabalhos feitos pelos mesmos contratantes, desde 31 de outubro do anno passado, até 31 de janeiro do corrente, na conformidade do incluso certificado do engenheiro encarregado da fiscalisação das obras da referida ponte.

— Ao mesmo.— A' vista das contas juntas, mande V. S. pagar ao tenente quartel-mestre da força da guarda nacional, aquartelada nesta cidade, José Francisco Cardozo Ayres, conforme solicitou o respectivo commandante superior, em officio de 27 de fevereiro findo, sob n. 88, a quantia de 67$720, proveniente do fornecimento d'agua feito á mesma força, durante o mez de janeiro ultimo.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S., para os devidos fins, 10 ordens do thesouro nacional, de ns. 15 a 22, 24 e 25, 5 ditas do ministerio da guerra datadas de 10, 12 18 e 20 do mez passado, 5 ditas em duplicata da repartição do ajudante general, e bem assim 2 exemplares da collecção das ordens do dia de 1873.

— Ao mesmo.— Ao alferes Leobaldo Augusto de Moraes, que segue para a côrte, afim de reunir-se ao 3º regimento de cavallaria ligeira, a que pertence, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao inspector da alfandega.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes, copia do officio que hontem me dirigio o engenheiro fiscal das obras da nova ponte da Boa-Vista, em relação ao material embarcado ultimamente em Londres, para a superstructura da mesma.

— Ao inspector do thesouro provincial.— De accordo com os arts 144 e 145 do regulamento de 27 de novembro de 1874, mande Vmc. adiantar a quantia de 100$000, ao professor contratado para reger a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino de Cruangy, Maximiano Lopes Machado Junior.

— Ao mesmo.— Em vista do que solicitou desta presidencia a Illm. camara municipal do Recife, em officio n. 16 de 17 de fevereiro findo, mande Vmc. entregar ao procurador da mesma camara, a quantia de 500$000, recolhida á caixa de deposito d'esse thesouro, em vista da clausula vigesima do contrato da companhia Locomotôra Pernambucana.

— Ao mesmo.— A' vista dos attestados juntos, mande Vmc. pagar ao padre Francisco Alves de Abrantes, coadjuctor da freguezia da Boa-Vista, desta cidade, a sua congrua relativa aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

— Ao mesmo.— Na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de 27 de fevereiro proximo findo, sob n. 226, mande Vmc. pagar ao proprietario Guilherme Tavares de Medeiros, a quantia de 120$000, proveniente de seis mezes de aluguel das casas que servem de cadeia e quartel no termo de Bezerros, a contar do 1º de agosto do anno passado a 30 de janeiro ultimo, como se vê das contas juntas em duplicata.

— Ao mesmo.— Conforme solicitou o inspector geral da instrucção publica, em officio de 26 de fevereiro ultimo, sob n. 63, mande Vmc. pagar ao bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, bibliothecario provincial, a quantia de 23$810, despendida pelo seu antecessor, com o asseio da sala em que funcciona a bibliotheca e acquisição de um armario usado para guardar papeis, segundo declara o mesmo bibliothecario, no officio junto por copia.

— Ao mesmo — Verificando-se na execução dos reparos da ponte do Moés, a necessidade de obras supplementares na importancia de 616$000, constantes do orçamento junto por copia, nesta data autorisei o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, a mandar executal-as por administração; o que communico a Vmc., para os fins convenientes.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de Minas Geraes.—Accuso o recebimento do officio de 6 de fevereiro findo, em que V. Exc. communica ter remettido ao ministerio da justiça, a petição de graça de que trata o officio desta presidencia, de 11 de novembro do anno passado.

— Ao dito da Bahia.—Accuso o recebimento do officio de 9 de fevereiro findo, com o qual V. Exc. remetteu dous exemplares da collecção das leis promulgadas nessa provincia, no anno proximo passado.

— Ao dito do Piauhy.—Offerecendo para o serviço da secretaria dessa presidencia os quatro exemplares que a este acompanham, da carta corographica desta provincia, ultimamente publicada em Paris, rogo a V. Exc se digne dar suas ordens para que pela repartição das obras publicas d'ahi, me sejam enviados um ou dous da mesma carta gravada ou lythographada de territorio dessa provincia, e na falta della um calque o mais exacto que for possivel de que ahi se fizer uso, ou o que será melhor, um exemplar dos que envio, augmentado com os rios e affluentes, povoações e algumas outras mensões que forem necessarias.—Iguaes aos presidentes das provincias da Bahia, Alagoas, Parahyba, Ceará, Rio Grande do Norte e Sergipe.

— Ao dito da Parahyba.—Accuso o recebimento do officio circular n. 702, de 26 de fevereiro findo, com o qual V. Exc. remetteu dous exemplares do relatorio que apresentou á assembléa legislativa dessa provincia.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Vicente.—Em resposta ao officio de 26 de janeiro proximo findo, em que Vmc. trouxe ao conhecimento desta presidencia que não pôde reunir a junta qualificadora de votantes na época legal, tenho a dizer-lhe que convoque a mesma junta para a 2ª dominga de abril proximo futuro, conforme determinei em officio circular de 14 de janeiro deste anno.

Portarias:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—A Illma. camara municipal do Recife recommende ao fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, a quem nesta data se mandou apresentar tres praças do corpo de policia, que, com esse auxilio não consinta que se lance lixo no caes do Apollo.

— A' mesma.—Declaro á Illma. camara municipal do Recife que nesta data expeço ordem ao thesouro provincial, no sentido solicitado pela mesma camara, em officio n. 16, de 17 de fevereiro findo.

— A' da villa do Cabo.—Declaro á camara municipal da villa do Cabo, para os fins convenientes, que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras pubicas, em aviso de 17 de fevereiro ultimo, dando solução á representação do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, datada de 3 de dezembro do anno passado, sob n. 186, declara que, não subsistindo as razões que determinaram o aviso de 31 de julho de 1865, deve ser applicada á mesma estrada de ferro a expressa disposição do artigo 7º do decreto n. 5,089, de 18 de setembro de 1872.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc., conforme pede em officio de hontem datado, sob n. 55, a mandar fazer, por administração, as obras supplementares dos reparos da ponte do Moés, constantes do orçamento junto ao mesmo officio e na importancia de... 616$000.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes. —Segundo me communicou o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso n. 10, de 4 de fevereiro ultimo, de conformidade com o disposto em outro aviso desse ministerio, de 21 de janeiro do anno passado, sob n. 16, deve ser paga pela verba «obras publicas» do exercicio vigente, a quantia de 3:069$539, de que é credor José Lopes Machado, para o completo da de 12:569$539, em que importaram os reparos do caes do Forte do Mattos, porquanto semelhante despeza foi contemplada na mencionada verba á vista daquelle aviso, e que já foram requisitadas as precisas ordens ao ministerio da fazenda para ser posto á disposição desta presidencia o credito de 178$521, para as despezas com os reparos do caes da volta do palacio.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Em aviso n. 14, de 17 de fevereiro ultimo, o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, dando solução ao officio de Vmc., de 3 de dezembro do anno passado, sob n. 186, declara que, não subsistindo as razões que determinaram o aviso de 31 de julho de 1873, cumpre que seja applicada a essa estrada de ferro a expressa disposição do artigo 7º do decreto n. 5,089, de 18 de setembro de 1872; o que communico a Vmc., para os fins convenientes.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do norte, ao capitão de fragata Francisco José de Freitas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, ao alferes Leobaldo Augusto de Moraes, que vai reunir-se ao seu regimento, 3º de cavallaria ligeira.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, ao 1º cadete José da Silva Pessoa, o particular Arthur Fenelon e soldado voluntario Francisco Accioli da Cunha Lins, que vão reunir-se, os dous primeiros ao 1º batalhão de artilharia a pé, e o ultimo ao 7º de infantaria.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, os recrutas do exercito, constantes da inclusa relação nominal.

Relação á que se refere a portaria supra.

Antonio de Barros, Antonio Silvestre dos Reis, Caetano dos Anjos, Caetano José Rodrigues de Barros, Francisco José do Nascimento, Francisco Monteiro da Silva, Gonçalo Simeão dos Santos, João Cardoso da Silva, João José de Amorim, João Augusto de Carvalho, João Brandão de Souza, José dos Santos Ferraz, Luiz Francisco da Silva, Manoel Luiz Pereira e Manoel Pedro de Sant'Anna.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pará*, ao aprendiz marinheiro José Joaquim de Araujo, que vai recolher-se ao quartel-general da côrte.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Mandahu*, ao tenente do 2º batalhão de infanteria, Manoel Emygdio do Espirito-Santo, que vai alli destacar, e bem assim á senhora desse official.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, ao tenente honorario do exercito Frederico Velloso da Silveira, secretario nomeado para o mesmo presidio, e bem assim á sua familia, composta de mulher, quatro filhos e uma criada, á respectiva bagagem e os generos destinados á sua despensa.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor que para alli seguir, aos sentenciados militares, Damião Vieira da Silva, João Francisco Zeca e Jorge Ferreira.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, o soldado do 4º batalhão de artilharia a pé, Manoel Quirino do Nascimento, que alli vai destacar.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, os quatorze sentenciados, constantes da lista inclusa, e bem assim á escolta que os acompanha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda responder aos officios de V. Exc., de hontem datados, sob ns. 187 e 190, declarando-lhe que ficam expedidas as precisas ordens, no sentido de serem transportados ao presidio de Fernando de Noronha, o soldado do 4º batalhão de artilharia a pé, Manoel Quirino do Nascimento, e bem assim os sentenciados militares, Damião Vieira da Silva, João Francisco Zeca e Jorge Ferreira.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo expedido as necessarias ordens para serem transportados á côrte, no vapor *Pará*, o 1º cadete José da Silva Pessoa, o particular Arthur Fenelon e o soldado voluntario Francisco Accioli da Cunha Lins; assim o manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 188.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado no sentido de serem transportados para a côrte, no vapor *Pará*, o alferes Leobaldo Augusto de Moraes, e para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Mandahu*, o tenente Manoel Emygdio do Espirito Santo e sua senhora; assim o manda declarar a V. Exc em resposta aos seus officios de hontem e hoje datados, sob ns. 191 e 193.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 268, que ficam expedidas as necessarias ordens, no sentido de ser transportado á côrte, no vapor *Pará*, o aprendiz marinheiro José Joaquim de Araujo.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 2 do corrente, sob n. 226, que nesta data foi autorisado o inspector do thesouro provincial a fazer pagar ao proprietario Guilhermino Tavares de Medeiros a quantia de 120$000, proveniente de seis mezes de aluguel das casas que servem de cadeia e quartel no termo de Bezerros, a contar de agosto do anno passado a janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data se providenciou em ordem a serem transportados para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 3 do corrente, os 14 sentenciados constantes da relação junta por copia.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se providenciou em ordem a serem transportados para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 3 do corrente, os 14 sentenciados, constantes da relação junta por copia, ficando assim respondido seu officio de hontem datado.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo autorisado nesta data ao inspector da thesouraria de fazenda a pagar ao tenente quartel mestre da força da guarda nacional aquartellada a quantia de 67$720, proveniente do fornecimento d'agua á mesma força, durante o mez de janeiro ultimo, assim o manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 27 de fevereiro proximo findo, sob n. 88.

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes, communico a V. S. que por portaria desta data foi, a pedido, exonerado do cargo de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos desse termo, Feliciano José de Mello.

— Ao 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. a petição e mais documentos com que Estevão de Albuquerque Mello Montenegro pretende concorrer á serventia vitalicia dos officios de justiça desse termo, visto como deixou de ir legalmente em concurso a mesma serventia.

—Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data foi approvada a resolução tomada pelo Dr. juiz de direito da comarca de Villa-Bella, no sentido de reunir ao destacamento existente nessa villa as praças destacadas na de Triumpho.

4.ª secção.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 7. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins devidos, 40 exemplares impressos das leis provinciaes promulgadas na sessão do anno proximo passado.

— Ao mesmo.—N. 8.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. os originaes das resoluções provinciaes do anno proximo passado, sanccionadas pelo mesmo Exm. Sr., de ns. 1,130 a 1,156, excepção feita das de ns. 1,131, 1,137, 1,151 a 1,154, que eram posturas municipaes.

— Ao mesmo.—N. 9.—Devolvo a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para o devido fim, as resoluções da assembléa provincial em sua sessão do anno passado, que não foram sanccionadas pelas razões nellas expostas.

— Ao mesmo.—N. 10.—Remetto a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e para os devidos fins, o balanço da receita e despeza do exercicio findo, o orçamento da receita para o exercicio de 1875—1876, e a tabella explicativa da despeza a fazer-se, tudo da camara municipal da cidade de Caruarú, que assim enviou em officio de 5 de dezembro do anno passado.

— Ao Dr. João Baptista Regueira Costa. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio do 1º do corrente, em o qual V. S. communicou ter na mesma data entrado em exercicio do cargo de inspector geral interino da instrucção publica.

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e em resposta ao officio dessa inspectoria, de 26 de fevereiro ultimo, sob n. 63, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a mandar pagar ao bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, bibliothecario provincial, a quantia de 23$810, despendida pelo seu antecessor com o asseio e limpeza da sala em que funcciona a bibliotheca e acquisição de um armario para guardar papeis.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 65, do 1º do corrente, que nesta data mandou-se adiantar 100$ ao professor contratado para reger a cadeira de Cruangy, Maximiano Lopes Machado Junior.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro fiscal das obras da nova ponte da Boa Vista.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda comunicar a V. S. que nesta data enviou por copia ao inspector da alfandega o officio, sob n. 184, que V. S. dirigio hontem ao mesmo Exm. Sr.

— Ao engenheiro Felippe de Figueirôa Faria.— O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado de haver V. S. deixado hontem o exercicio do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro por ter tomado assento na assembléa legislativa provincial, e manda communicar-lhe que nesta data deu sciencia á thesouraria de fazenda da opção que faz V. S. dos vencimentos daquelle cargo.

— Ao gerente interino da compahia pernambucana.—De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, sirva-se V. S. de mandar dar uma passagem para o presidio de Feanando de Noronha a ré, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Manoel Thomaz dos Santos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE JULHO DE 1875.

Padre Albino de Carvalho Lessa. — Nada ha que deferir, porquanto, segundo informa a thesouraria de fazenda, já foi satisfeito o pagamento solicitado.

Aniceto José Coelho.—Prejudicado.

Francisca Seraphica de Assis Carvalho.—Passe portaria, concedendo cinco mezes de licença, com todos os vencimentos.

Bacharel Francisco Augusto da Costa.—Certifique.

José Nicolão Rigueira Costa.—Informe, com urgencia, o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Juvencio Raymundo da Silva — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jacintha Maria de Jesus.—Deferido com officio desta data ao Rvd. director da Colonia Isabel.

José Maria Pereira.—Deferido com officio desta data ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, para admitir a menor Virgilia quando houver vaga, a de nome Josepha, não, por já ter excedido á idade legal.

Manoel da Roza Souza.—Requeira o supplicante ao Exm. Sr. ministro da guerra, a quem cabe resolver ácerca de sua reclamação.

Manoel Alfredo Gonçalves Reis.—Indeferido.

Capitão Manoel Pereira Magalhães.—Deferido com o officio desta data ao Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano. —Deferido com officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco 6 de julho de 1875.

N. 746.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Baptista da Silva, por embriaguez e disturbio.

A' ordem do do 1º districto de Maribeca, Benedicto Francisco do Sacramento, de quem tratei na parte diaria de hontem, por crime de ferimentos, á disposição do Dr. juiz de direito do 6º districto criminal.

Hontem, no xadrez do quintal do corpo de policia, Lino, escravo do Dr. Honorio de Barros Wanderley, que alli se achava recolhido por embriaguez, ferio com um pé de barra a Vicente Ferreira dos Santos, que tambem se achava preso pelo mesmo motivo.

Hontem por volta de 10 horas da noite, manifestou se forte incendio no primeiro andar do predio sito á rua do Marquez de Olinda, de propriedade da Santa Casa de Misericordia, e onde tinham estabelecimento de diversos generos Joviniano Manta & C., desenvolvendo se com tal intensidade e presteza que poucos minutos depois ficou devorado este andar.

Não tendo, porem, o incendio se communicado ao pavimento terreo, mandei abril-o a instancias de um daquelles commerciantes e conseguio-se por esse modo salvar grande parte das mercadorias, livros, papeis e dinheiro alli existentes.

Empregou-se todos os esforços para que não se communicasse o incendio aos predios visinhos e fosse logo extincto, o que se conseguio mediante o concurso das bombas dos arsenaes de guerra e marinha, que alli compareceram e de outras providencias que foram tomadas.

Cumpre me declarar ainda a V. Exc. que muita coadjuvação prestaram o Dr. delegado da capital, o brigadeiro commandante da guarnição, capitão do porto, commandante do côrpo de policia, subdelegados do Recife e Boa Vista, e do districto de S. José, os cidadãos Faustino Porto, Castellões Filho, Victoriano Polhares, Dr. Manoel Figueirôa, operario dos arsenaes de marinha e guerra, e diversas outras pessoas.

A tal respeito se está procedendo as necessarias indagações, afim de verificar-se qual foi a causa immediata de semelhante sinistro.

— 7 —

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Honorio dos Santos Baptista, preso em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Pedro Antonio dos Santos, por desordem.

Pelo subdelegado de Muribeca, foram remettidos ao juizo competente os inqueritos policiaes a que procedeu contra Benedicto Francisco do Sacramento e Simião Gonçalves de Souza, por crime de ferimentos.

A's 10 horas da noite do dia 4 do corrente, no povoado do Caxangá, Alexandrina de tal entornou casualmente sobre si um candieiro cheio de kerosene, em virtude do que ficou Alexandrina muito queimada.

Hontem, ás 9 horas da noite o soldado reformado do exercito Honorio dos Santos Baptista, de quem acima trato, ferio gravemente ao portuguez Antonio Thomaz da Silva, estabelecido com taverna á rua do Conde da Boa-Vista n. 11, da freguezia da Boa Vista.

Procedeu-se a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

Lisboa, 23 de junho de 1875.

(Conclusão).

— O 29º anniversario da exaltação do summo pontifice ao solio foi celebrado em Lisbôa e Porto com grande pompa.

No Porto, fóra da Sé cathedral reunio-se grande numero de populares que soltaram vivas á liberdade, ás instituições vigentes e ao progresso, correndo tudo sem a menor alteração do socego publico.

Em Braga coincidiram estes festejos com a representação do drama os Lazaristas do Sr. Ennes pela companhia do gymnasio de Lisbôa, no theatro de S. Geraldo.

Foi acolhida a peça com uma ovação enthusiastica. No theatro a musica tocou o hymno da Carta. Recitaram se poesias dos camarotes. Houve grande enthusiasmo, vivas á liberdade, ao progresso, ao rei e á ordem publica.

Esta foi mantida. Eram infundados os receios que tinham as autoridades administrativas de Braga, duvidando ao principio em consentir na representação.

Fóra do theatro uma phil'harmonica tocava o hymno do papa.

Assim é que se entende a verdadeira liberdade.

Na festa celebrada na igreja da Encarnação em Lisbôa, em honra de Pio IX, o pregador vociferou contra as leis do reino, contra o rei de Italia e a nação italiana, e prometteu do pulpito abaixo que D. Carlos VII de Hespanha daria a liberdade á igreja e restituiria ao clero os bens de que o expoliaram os liberaes. O *Jornal do Commercio* prometteu ajustar contas com o tal pregador, que diz ser o padre Pancada.

No Porto falleceu agora o barão de S. Lourenço, um dos 7,500 bravos do Mindello, e que foi por muitos annos director da alfandega daquella cidade. Fez testamento, e alem de outros legados deixou a cada um dos seus tres sobrinhos dous contos de réis, e muitos legados pios a diversos estabelecimentos de beneficencia.

— Fazem se grandes preparativos para os festejos liberaes do dia 24 de julho em Lisbôa. Ha commissões de ruas que tratam de todos os pormenores de obter os donativos para os custear.

Falla-se em se realisar no dia 24 de julho uma sessão solemne publica, em que alguns dos nossos tribunos profiram discursos a liberdade e suas conquistas.

— Hoje, na igreja de Nossa Senhora dos Martyres, em Lisbôa, ha solemnes e pomposas exequias para suffragar a alma do duque de Loulé que foi chefe do partido progressista historico.

O partido reformista nomeou uma grande commissão para o representar neste acto.

Do Porto veio hontem uma respeitavel commissão de membros do partido historico para assistir ás exequias.

O ministerio da guerra comprou em praça no tribunal da Bôa Hora, por 15:300$000, o palacio do marquez de Lavradio, (no campo de Santa Clara) para alli estabelecer os tribunaes militares da 1ª divisão militar dos conselhos de guerra, que funccionavam sem as accommodações precisas no castello de S. Jorge, em Lisbôa.

— O Sr. infante D. Augusto está com seu pai e madrasta nas caldas da rainha, e por conselho dos medicos, resolveu adiar a sua projectada viagem á Allemanha, afim de poder tomar banhos thermaes.

El-rei D. Luiz, S. M. a rainha e os principes estão em Queluz, de perfeita saúde. D'alli partirão para Cascaes na estações dos banhos de mar.

O governo formou uma commissão composta de homens esclarecidos para estudar a reforma do theatro de D. Maria II de modo que possa dignamente satisfazer as condições artisticas litterarias que a scena portugueza deve realisar n'um theatro normal. A commissão é composta dos Srs. conde de Casal Ribeiro, conselheiro Thomaz Ribeiro, Luiz d'Almeida e Albuquerque, Duarte Cardozo de Azevedo e Sá, Joaquim da Costa Cascaes, Luiz Augusto Palmeirim, Augusto Cesar Ferreira de Mesquita, Antonio Maria da Cunha Belem e Julio Cesar Machado.

— A companhia portuense de navegação a vapor para o Brasil, Progresso Maritimo, vai liquidar em consequencia de não ter tido os lucros que esperava, por falta de vapores de maior lotação.

— No dia 15 falleceu na sua quinta de Foja o Sr. José Ferreira Pinto Bastos, cavalheiro respeitado por todos que com elle tratavam.

— Parece que o conselho de districto de Lisbôa annullará a concessão dos mercados, feita pela camara municipal desta cidade, de que a imprensa tanto se tem occupado pró e contra, e isto que tem resultado conflictos entre os mercadores.

— No dia 10 do mez passado tomou posse do

governo geral da India portugueza o general Tavares de Almeida. No palacio do governo houve nesse dia um jantar de 70 talheres.

— Os [illegible] de Lisbôa tem-se combinado todos, ou quasi todos, por classes, em fecharem ao domingo os seus estabelecimentos, o que tem dado lugar a diversos commentarios da imprensa, "cada qual seguindo o seu modo de ver as cousas." Sob o ponto de vista religioso, é innegavelmente bom que se cumpra o preceito do domingo, pelo menos tanto quanto possivel, pois existem muitas industrias domingueiras e profissões exceptuadas, taes como theatros, cafés, barbeiros, casas de pastos, espectaculos, criados de servir e agentes fiscaes e policiaes — como medida hygienica é optimo que se dê um dia de folga por semana aos marçanos e caixeiros, coitados, que bem lhes basta o que elles estão de presos, desde a fresca da manhã até ás 10, 11 e mesmo meia noite respirando um ambiente viciado pela combustão do gaz, toda a noite, encalmados e engravatados todo o santo dia a aturar caprichos do publico.

— A folha official annunciou a livre exportação de milho, fava e grão de bico de Marrocos, por espaço de um anno até 28 de abril de 1876. Esta concessão era a prorogação de outra feita em dezembro do anno passado, e a consequencia da abundancia das actuaes colheitas naquelle paiz.

Nas condições actuaes do Algarve, e em face da crise alimenticia que alli se está sentindo, seria altamente conveniente aproveitar até onde fosse possivel a abundancia que existe em um paiz que se acha em tão curta distancia daquella provincia, onde as necessidades são já reconhecidas e onde podem augmentar rapida e desastrosamente.

— Foi muito applaudida no Porto a senorita Esmeralda Cervantes, insigne harpista. Segue para o Brasil. Tem causado verdadeira admiração em toda a Europa.

— Está gravemente enfermo e já foi ungido o visconde de Torre Bella.

— O actor Furtado Coêlho, bem conhecido no Brasil, está fazendo bons interesses em Inglaterra com os seus concertos de *copophone*, em que tem merecido louvores da imprensa ingleza.

— Falleceu no Lazareto, da doença que atacara em viagem do Brasil para Lisbôa o Sr. Joaquim José Rodrigues Contente, capitão do vapor portuguez *Julio Diniz*, da praça do Porto. Era este cavalheiro muito estimado; commandara entre outros navios, por muitos annos, os vapores *Lusitania* e *Maria Pia*, gozando sempre como maritimo os melhores creditos, e tendo até recebido distincção que muito o honravam.

— Ao novo duque de Loulé, D. Pedro Agostinho de Mendonça Rolim de Moura, concedeu el-rei a mercê do officio de seu estribeiro-mór.

— Tem continuado a ser assumpto de controversias jornalisticas, dando lugar a grande numero de observações, a sentença arbitral ácerca da companhia das aguas. Notam alguns que, segundo se deprehende daquelle documento, o tempo corre contra o governo. Observam outros que a sentença, alludindo ao prazo de tres annos e ao de cinco, torna-os como hypothese e não resolve a questão.

— Esta noite reune-se, em uma das salas do ministerio das obras publicas, a commissão encarregada de dar parecer sobre o regulamento da companhia das aguas. A assembléa extraordinaria da companhia reunirá no dia 25. Já se distribuio o relatorio.

— Chegou a Lisbôa com sua familia o Sr. Jacintho Augusto de Sant'Anna e Vasconcellos, que tem exercido o lugar de nosso encarregado de negocios junto á republica do Perú. Continúa a dizer se que será transferido para a Bolivia, na qualidade de consul. Agora, porem, affirma-se que será nomeado director da alfandega do Porto.

— Ainda não temos pormenores sobre o novo tufão que destruio grande parte do bairro chinez em Macáo, bem como o palacio do governador geral, e de que apenas ha noticias telegraphicas.

— Os trabalhos do caminho de ferro da Beira Alta estão muito adiantados, devendo ficar concluidos antes do fim de agosto proximo.

— Foi approvada e mandada construir a quarta secção do caminho de ferro do Douro.

— Ainda não foi fixado o dia para as eleições supplementares de deputados; mas resolveram os ministros ouvir a tal respeito os governadores de Braga e Faro.

— E' esperado em Lisbôa Alli-Pachá, embaixador da Sublime Porta em Paris e Lisbôa.

— Vai ser nomeada pelo governo uma commissão para a conservação dos edificios de valor historico.

— Os actores do theatro de D. Maria II, Antonio Pedro e Gil dão uma recita de despedida no primeiro do mez proximo, e em seguida partem para o Brasil.

— Falleceu ha dias o Dr. Manoel Maria Rodrigues de Bastos, que exercera elevadas commissões como medico militar. Era filho de Rodrigues de Bastos, autor da preciosa collecção de *Maximas e sentenças moraes*, e de alguns outros livros digno de apreço.

E' testamentario do fallecido o Dr. Matheus Cesario Rodrigues Moacho.

— Nos leilões a que se tem procedido da escolhida livraria do mallogrado escriptor José de Torres, foi comprada por conta do ministerio da marinha e ultramar por 50 libras esterlinas a preciosa collecção de documentos, muitos delles ineditos, sobre Macáo.

A valiosissima collecção de «Variedades açorianas» ainda não foi adjudicada O muzeu britannico, pretende-a. O Sr. José do Canto, abastado proprietario michaelense e um dos cavalheiros mais illustrados daquelle archipélago, parece que dera ordem ao seu correspondente para adquiri-la por todo o preço.

— Falleceu em Lisbôa, a 16 do corrente, o Sr. Isaac Cardoso, agente e consul geral de Tunis em Portugal, grande official da ordem de Nichan Iftichar de Tunis, official da ordem da Torre e Espada de Portugal, commendador da de Izabel a Catholica de Hespanha, official da corôa de Italia. Fez testamento e instituio por herdeiros sua mulher e seus filhos, deixando-lhes todas as propriedades em Gibraltar, prata, joias, mobilia, etc., tudo em cinco partes iguaes.

Deixou outros legados importantes a outros parentes seus e contemplou largamente os israelitas pobres de Gibraltar.

Pedio para que lhe não fizessem honras funebres militares a que tinha direito como official da Torre e Espada.

— Estão quasi concluidas as obras dos *Recreios Withoyne* na mattinha do marquez de Castello Melhor ao passeio do Rocio em Lisbôa. Foi prorogado o prazo do arrendamento dos edificios dos «Recreios Withoyne.»

— Dizem os jornaes que o Sr. Oliveira Guillano, do Porto, descobrio um remedio efficaz para os padecimentos escrofulosos. Alem de outras experiencias foi applicado por largo tempo no hospital de Santo Antonio daquella cidade, sob a immediata observação de uma commissão de medicos, que depois deu ao governo conta dos seus exames em termos os mais lisongeiros, para o autor dos preparados. A imprensa do Porto tem narrado milhares de casos em que se evidenciam curas milagrosas.

O consumo é já muito importante. Acodem pedidos e até doentes de todas as terras do reino e mesmo do Brasil.

— E' curiosa a synopse dos movimentos maritimos do porto de Lisbôa, desde 1865 a 1874. Ei-la, segundo a encontro publicada, não entrando nesta nota embarcações de pesca e outras que não estão sujeitas ao registro.

Embarcações entradas, tanto nacionaes como estrangeiras, nos annos:

1865 . . .	2.596
1866 . . .	2.730
1867 . . .	2.578
1868 . . .	2.523
1869 . . .	2.625
1870 . . .	2.766
1871 . . .	2.875
1872 . . .	3.127
1873 . . .	3.379
1874 . . .	3.403

Embarcações sahidas, tanto nacionaes como estrangeiras, nos annos:

1865 . . .	2.612
1866 . . .	2.683
1867 . . .	2.526
1868 . . .	2.467
1869 . . .	2.611
1870 . . .	2.753
1871 . . .	2.795
1872 . . .	2.978
1873 . . .	3.266
1874 . . .	2.227

Já chegaram á Lisbôa e começaram os seus trabalhos tres engenheiros francezes, encarregados dos estudos para as docas e aterros na margem direita do Tejo, por conta dos concessionarios conde Loulte, principe Adam e outros.

— Em agosto deve partir para a India portugueza um batalhão expedicionario que se está organisando no quartel de Alcantara.

— Vai ser collocada um lapida commemorativa do fallecimento do Visconde de Castilho, na fachada da casa em que morreu, como se fez na casa em que nasceu o Visconde de Almeida Garrett.

— Grande numero de incendios de maiores ou menores dimensões, tem havido ultimamente em Lisbôa e Porto.

— Tem melhorado consideravelmente o Sr. Sebastião do Canto, administrador da casa de Bragança.

— Vai ser dada a carta de conselho, ao Sr. Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, distincto escriptor publico, socio da academia real das sciencias, jornalista e director geral da secretaria da camara dos deputados.

— O ministro dos negocios do reino já fez contrato para a construcção dos barcos destinados ao transporte dos passageiros de bordo dos navios para o Lazareto.

— O partido historico celebra esta noite uma grande reunião em Lisbôa, no salão nobre do theatro de S. Carlos, para a eleição definitiva do seu chefe. O governo, que é *regenerador*, não poz o menor obstaculo em ceder o salão assim que lhe foi pedido para aquelle fim.

— Está formada uma companhia anglo-portugueza, para a exploração das minas de carvão de pedra de Huelva.

O capital da companhia é de 600 contos, entrando nelle uns 200 contos d'acções beneficiarias.

Figuram na empreza os senhores Isidoro Vianna, Conde de Penamacôr, Antonio Paes de Sá [illegible] e Castro e outros.

A companhia parece que já pagou uns 40 contos de direitos em Hespanha, pela acquisição deste importante propriedade.

— Mais noticias do caminho de ferro do Minho. Na linha de Vianna estão muito adiantados os trabalhos, junto a Darque, na extensão de 6 kilometros, e as expropriações de Nine a Barcellos acham-se ultimadas.

Os estudos definitivos do lanço de Tamel, já estão sendo copiados.

Em principio de julho reorganisar-se-ha o serviço de construcção de modo a poder haver trabalhos em toda a extensão da linha, desde Nine até Vianna. A rectificação dos estudos de Vianna até Valença, prosegue com actividade. No lanço do Porto á Braga, havia prompto no dia 22 do corrente, e entregue á exploração o seguinte material: 1 salão breat, 8 carruagens de 1ª classe, 10 de 2ª e 12 de 3ª e 5 fourgons. Para mercadorias, havia 10 wagons cobertos, 30 wagons de taipaes de 1 metro e 36 plataformas.

Conta-se que o material de passageiros possa fazer 3 comboyes ascendentes e 3 descendentes extraordinarios, nos dias das festas de S. João.

Para os dias de grande concurrencia fazem falta as carruagens de 2 andares que estarão promptas em fins de agosto assim como o resto do material para o serviço dos passageiros. No material para transporte de mercadorias pouco ha a fazer.

— O Sr. Antonio Vasco da Gama Braga, pedio licença ao governo, para construir um caminho de ferro para transporte de passageiros e mercadorias, na estrada real de Santarem a Evora, entre Almeirim e Santarem, passando pela ponte do Tejo que o governo vai construir.

— Sobre a emigração de hespanhóes pelos portos portuguezes, que ja ia, sendo consideravel, determinou-se ultimamente que, a começar do 1º de julho proximo, a nenhum subdito hespanhol se conceda passaporte para embarcar nos portos deste reino, sem apresentação prévia do certificado ou declaração do respectivo agente consular, para mostrar que não ha impedimento na sua concessão.

No caso dos agentes consulares de Hespanha se recusarem a passar estes documentos, aos governadores civis, fica o direito de convidarem aquelles agentes a justificarem o supposto impedimento, ou a mostrarem dentro do prazo de 20 dias, que o impetrante do passaporte está effectivamente sujeito ao serviço militar, ou incurso em algum dos crimes pelos quaes se concede a extradição; e se os referidos agentes deixarem de satisfazer este convite, justificando a recusa, poderá ter lugar a concessão do passaporte, independentemente do mencionado certificado.

Os subditos portuguezes que se propozerem embarcar nos portos de Hespanha apresentarão aos agentes consulares portuguezes, para obterem o certificado ou declaração de que se trata, além da certidão de registro criminal, certidão conferida pelos administradores dos conselhos dos respectivos domicilios, para mostrarem que não estão obrigados ao serviço militar ou que já o cumpriram.

Esta resolução foi tomada em consequencia dos governos de Portugal e Hespanha terem concordado acerca da necessidade da adopção de medidas repressivas para obstar a sahida clandestina, pelos portos dos dous paizes, do grande numero de subditos portuguezes e hespanhoes que, por este modo, se subtrahem á obrigação do serviço militar ou ao cumprimento de penas em que tenham incorrido.

O periodico satyrico, chistosamente illustrado por Manoel Macedo e Bordallo Pinheiro (Raphael), a *Lanterna Magica*, consta que vai ser mettido em processo... o que fará a fortuna da empreza como é costume quasi sempre.

— Poucas palavras mais fecharei por hoje. Quero referir-me a um certo mal estar resultante da febre bancaria que agitara este paiz ainda ha menos de 2 mezes, mas faltam-me aqui á mão os dados exactos.

O certo é que alguns bancos do Porto tratam de fundir-se. Accionistas do Minho e Douro, de outros bancos recem-fundados em Lisbôa, querem impôr aqui outras fusões. Os bancos, ou seja por effeito destas perplexidades, ou por um certo abalo que a crise bancaria do Brasil e as ultimas quebras de Inglaterra produziram em toda a parte, manifestam certa indecisão que lhes não permitte actualmente aventurarem-se com o arrojo de outro tempo, a especulações, que não sejam as de mero expediente bancario.

O facto é este....

L.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSAO ORDINARIA EM 21 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO FERREIRA DE AGUIAR.

Um quarto de hora depois de meio dia, achando-se presentes os Srs. Antonio Paulino, João Vieira, Tolentino de Carvalho, Oliveira Andrade, Dario Cavalcante, Ratis e Silva, Soares, Attico Leite, Nascimento Portella, Manoel do Rego, Góes Cavalcante, Cunha Cavalcante, Gonçalves Ferreira, Travassos de Arruda, Alvaro Uchôa, Ferreira de Aguiar, Firmino de Novaes, Amaral, Ernesto Vieira, Lacerda, Peretti, Caldas Barreto, Domingos Pinto, João Barbalho, Alves da Silva, Olympio Marques, Gomes Parente, Joaquim de Mello Rego e Felippe de Figueiroa, faltando os Srs. Tiburcio de Magalhães, Arconcio, Gondim, Alipio Costa, Tito de Barros, Gaspar de Drummond, Arruda e Pinto Pessoa, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O SR. 1º SECRETARIO lê o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo os regulamentos organisados pelas camaras municipaes da Escada e Jaboatão, para os cemiterios daquelles municipios.—A' commissão de posturas.

Uma petição de Francisco Correia de Mesquita Cardoso, autorisado por R. A. Slewart & C., solicitando um privilegio por 30 annos para introduzir nesta provincia um novo processo de limpar e clarificar o caldo da canna.—A' commissão de obras publicas.

Outra de João Baptista da Silva Manguinho Junior, pedindo a admissão de um seu filho menor no gymnasio provincial.—A' commissão de petições.

E' lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte parecer:

« A commissão de orçamento municipal, á cuja apreciação foi sujeita uma representação da camara municipal de Itambé contra o imposto de 30$ sobre cada carroça, considerando que não só pelo orçamento vigente não é o mesmo imposto de 30$, porque embora no § 22 do art. 31 do mesmo orçamento diga-se « *idem sobre cada carroça, etc.*, devia-se no entanto attender que faz elle referencia unicamente ao imposto dos annos anteriores; porque se o fizesse ao do § 21, teria *idem, idem*, como tambem que no projecto approvado em 2ª discussão é o referido imposto apenas de 10$, é de parecer que nada ha que deferir. Sala das commissões, 21 de maio de 1875.—*Dr. Manoel do Rego.—Pinto Junior.—Amaral.* »

E' tambem lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico.—E' concedida uma loteria de 120:000$ em beneficio da Sociedade Monte Pio Brasileiro.—Revogadas as disposições em contrario. Paço d'assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 21 de maio de 1875.—[illegible] velho. »

O SR. DOMINGOS PINTO (pela ordem) vota contra a publicação da integra [illegible] na parte em que diz ter [illegible] a commissão encarregada [illegible] porque essa [illegible] recebido nelle, mas sim em um outro Sr. deputado, como consta da respectiva acta.

O SR. PRESIDENTE diz que a reclamação será attendida.

Entra em discussão o parecer da commissão de obras publicas sobre a petição da companhia Santa Thereza, adiado por ter pedido a palavra o Sr. Ferreira Andrade que falla desta.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate e approvado o parecer.

Segue-se depois a discussão o parecer da commissão de negocios de camaras sobre uma representação da camara municipal do Recife, tambem adiado por haver pedido a palavra o Sr. [illegible]

O SR. GONÇALVES FERREIRA faz algumas observações.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate e approvado o parecer.

Entra em 2ª discussão e é sem debate approvado, artigo por artigo, o projecto n. 81 deste anno, approvando e autorisando a abertura de creditos supplementares.

A requerimento do Sr. N. Portella, é dispensado o intersticio.

Continua a 3ª discussão do projecto n. 37 tambem deste anno, approvando o contrato celebrado com a companhia Ferro Carril em 12 de fevereiro de 1875.

(*Continúa.*)

Discurso do Sr. Dr. Nascimento Portella na sessão de 20 de maio.

O SR. NASCIMENTO PORTELLA:—Sr. presidente, antes que comece as observações, que tenho a fazer, desejaria merecer a attenção de V. Exc., afim de declarar-me se, attenta a hora em que começo a fallar, 2 1/4, terminada a hora da primeira parte da ordem do dia, fica interrompido o meu discurso, podendo continual-o na sessão seguinte, ou se elle deve terminar com a terminação da hora.

O SR. MANOEL DO REGO:—Já ha precedente.

O SR. PRESIDENTE:—Dada a hora, e não se votando a prorogação della, o nobre deputado ficara com a palavra, sendo interrompido o seu discurso. E' aviso ao nobre deputado d'uma outra cousa, que tem apenas vinte minutos para fallar.

O SR. NASCIMENTO PORTELLA:—Agradeço duplamente, não só a declaração de V. Exc. em resposta á minha pergunta, como a advertencia, que muito a tempo me fez, de ter eu á minha disposição apenas vinte minutos, sem prejuizo da segunda parte da ordem do dia. Circumscreverei as observações, que tenho a fazer, de forma que somente uma parte dellas preencha os vinte minutos, que me são facultados, tanto mais quanto neste momento me reputo impossibilitado de occupar a attenção da assembléa. As considerações, que tenho a fazer na 3ª discussão, em que se acha este projecto, são de ordem tal que eu não poderia expendel-as dentro do limitado espaço de vinte minutos.

Ao concluir um dos discursos, que proferi na segunda discussão deste projecto, manifestei a esperança de serem feitas ao contrato, celebrado com a companhia Ferro Carril e sujeito á approvação da assembléa, algumas modificações que na minha opinião eram indispensaveis. Tinha eu motivo para mostrar me confiado em que algumas das emendas, ao menos, fossem approvadas. Parecia me que algumas das considerações, que nessa discussão formas expendidas, eram bemacolhidas por alguns dos nobres deputados, e por mais de uma vez tive occasião de ouvir em apartes palavras animadoras, ora no sentido de que era preciso que emendas fossem offerecidas, ora no sentido de que accordo era possivel que se fizesse, e outras, mais ou menos, no mesmo sentido. O modo porque assim alguns dos nobres deputados se enunciaram, alentava me a esperança, firmava me a convicção de que não seria improficuo qualquer esforço meu na demonstração da procedencia de algumas emendas, que offereci, e, que portanto, senão todas, ao menos algumas dellas, especialmente as que eu reputava capitaes—o prazo—e—o preço do serviço—seriam aceitas. As minhas esperanças, porem, falharam: nenhuma só das emendas, que offereci, nenhumas das emendas offerecidas pelo nobre deputado pelo 3º districto, o Sr. Ratis e Silva, mereceu a approvação da assembléa provincial.

Tive, é verdade, em favor de algumas das emendas por mim propostas, mais d'um voto significativo...

O SR. FELIPPE DE FIGUEIROA:—Então os outros não eram significativos?

O SR. NASCIMENTO PORTELLA:—Quando digo voto significativo, não quero dizer que é um voto que vale mais do que outro, porque aqui tanto para mim vale o voto de uns como o de outros.

O SR. FELIPPE DE FIGUEIROA:—Pelo menos assim sempre pensei e penso.

O SR. NASCIMENTO PORTELLA:—Quando digo significativo, quero dizer que pelo modo, ao menos, porque corria a discussão, me parecia que não seria dado no sentido das minhas idéas, e que, portanto, se as minhas esperanças, com relação á adopção, senão de todos, ao menos de parte das emendas offerecidas, falhavam, todavia tinha a compensação de, sem que podesse esperar, terem ellas votos, a que dei a qualificação de significativos.

Mas, qualquer que tivesse sido a sorte dessas emendas, nem por isso estou eu hoje menos convencendo do que então, menos esperançado do que então, de que a discussão ha de, esclarecido a materia, habilitar a assembléa provincial a adoptar algumas modificações ao contrato.

Neste ponto eu mostro-me mais confiado do que o nobre deputado que acaba de fallar. O nobre deputado não estando presente ás discussões havidas, poderia enunciar-se do modo porque o fez, de maneira a explicar bem o seu pensamento, sem que todavia elle se tornasse revelador dessa falta de confiança, que acompanha sempre a quem está possuido de boa idéa, a quem propugna pela sua adopção.

O SR. FELIPPE DE FIGUEIROA:—De sorte que nós, que sustentamos o contrato, adoptamos a má idéa!

O SR. NASCIMENTO PORTELLA:—Eu, que não me acho nas circumstancias do nobre deputado, a quem me referi, e que, ao contrario, acompanhei a discussão, apezar da rejeição das emendas offerecidas, me considero hoje muito confiado, muito esperançado, em que a discussão esclareça, em que a materia, sendo mais esclarecida, habilite a assembléa a adoptar algumas das emendas, que tenho de submetter á sua consideração. Não venho, portanto fallar sem esperança de convencer. Se não tivera esta convicção, não fallaria; fallo, porque estou convencido, porque entendo, que fazendo-o, posso convencer, posso esclarecer, posso trazer luz ao debate, posso, portanto, concorrer com o meu pequeno contingente de minhas luzes e estudo, que tenho feito da materia, para habilitar a assembléa a tomar uma resolução differente daquella que tomou.

Verdade seja que as apreciações a fazer agora na 3ª discussão não podem deixar de subordinar-se á manifestação da assembléa por duas votações, accorde com o contrato tal qual foi feito; mas não é isso motivo para que eu deixe de, com a mesma insistencia, fazer a demonstração dos inconvenientes, que teem algumas das disposições do contrato e da necessidade de serem adoptadas algumas condições que acautelem os interesses publicos, sem prejuizo todavia do interesse particular da empreza. E com maioria de razão, porque é a 3ª e ultima discussão, me imponho o rigoroso dever de dar desempenho á esta missão de modo a não me restar ao espirito a menor duvida de ter dito tudo quanto deva dizer a respeito da materia, habilitando a assembléa a ficar ainda mais esclarecida e a modificar a sua votação, se por ventura entender que o meu juizo a respeito do contrato é firmado, é procedente, e digno de aceitação.

E tanto maior ainda, Sr. presidente, é a necessidade que tenho, de occupar por mais tempo do que talvez desejava a attenção da assembléa provincial, quanto sei que me corre a obrigação de tomar em consideração diversas observações que o digno presidente da companhia—Ferro Carril—tem publicado pela imprensa, tanto no *Diario de Pernambuco*, como em diversos avulsos, que nos teem sido distribuidos.

Desejoso de esclarecer a assembléa com o meu fraco concurso, e despertado, como fui, por uma circumstancia inteiramente accidental, a considerar a importancia das isenções decretadas no art. 26 do contrato..

O SR. PRESIDENTE:—Advirto ao nobre deputado que está dada a hora.

O SR. NASCIMENTO PORTELLA:—Estou prompto a obedecer. Reputo até um obsequio, attento o meu estado, á difficuldade e embaraço, que neste momento tenho para fallar. Reservo-me para as considerações, que tenho a fazer na sessão seguinte.

Errata.—No discurso do Sr. Manoel do Rego, publicado no *Diario* de terça feira, pagina 2, columna 6ª, linha 118, em vez de—*demonstrarei*—diga-se—*demonstrei*.

Na mesma pagina, columna [illegible], linha [illegible], em vez de—[illegible] sobre o imposto [illegible] e importação,—diga-se—*sobre o imposto* [illegible] *consumo, exportação.*

REVISTA DIARIA.

Visitantes á exposição.—Visitaram a exposição:

Ante-hontem a noite	3,219	pessoas
e hontem pela manhã	682	»
Total	3,901	»
que com o numero de	[illegible]	»
já publicado, prefaz	12,596	

Rendimento da mesma exposição.—A contribuição voluntaria dos visitantes, em beneficio do Lyceu de artes e officios, importou em:

Ante-hontem á noite	212$750
e hontem pela manhã	47$130
Total	259$880
que com o que já foi publicado na importancia de	419$470
prefaz	751$350

Banco commercial de Pernambuco.—Na séde desse banco, rua do Vigario n. 1, paga se: o quarto dividendo na razão de 2$300 por acção; assim como 40$ por acção, correspondente a 20 por cento do capital a restituir-se, em virtude da reforma dos estatutos, devendo para isso serem apresentados os titulos primitivos para a sua substituição.

Provincia de Sergipe.—Os jornaes do Aracajú, trazidos pelo vapor *Dantas*, nenhuma noticia contém, que mereça menção

Jury da exposição.—As 5 horas da tarde de hoje devem reunir-se os membros componentes desse jury, no palacete da camara municipal.

Missa.—Hoje, ás 8 horas da manhã, celebrar-se-ha no convento de S. Francisco a missa que a redacção da *Autoridade* manda rezar por alma do academico Olinton da Cunha.

Companhia brasileira de vapores.—Se chegar hoje ao nosso porto o vapor *Espirito Santo*, sahirá á tarde para o Pará pelas escalas do costume.

Navio de guerra.—O aviso francez, a vapor, *Forbin*, que se acha ha alguns dias em nosso porto, deve sahir hoje pela manhã para o Ceará e Dakar.

Rebocado.—Assim veio hontem para o nosso porto, pelo vapor *Dantas*, da companhia Bahiana, o patacho brasileiro *Clothilde* que, em viagem do Rio Grande do Sul para o nosso porto, com carregamento de carne secca, arribára ao porto de Santo Antonio da Barra Grande desarvorado.

Vapor Dantas.—Esse vapor, da companhia Bahiana, chegado hontem, sahe amanhã á tarde para a Bahia pelas escalas do costume.

Dinheiro.—O vapor *Dantas* trouxe 100$000 para o Sr. Aphrodizio Vidigal.

— O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para:

Parahyba	51:200$000
Natal	676$000
Macáo	666$390
Ceará	5:000$000

Officio de justiça.—Acha-se nomeado Ignacio Ferreira Lima Baracury para servir provisoriamente os officios de partidor e distribuidor do termo de Agua Preta.

Nova igreja da Penha.—Temos a lamentar mais uma difficuldade que acaba de sobrevir á construcção desse magestoso templo: abateram hontem duas das columnas do corpo da igreja sem que haja a lastimar victima alguma. Tendo se conseguido salvar o material, o prejuizo com quanto importante, diminue em parte.

Certo, não haverá ahi motivo de esmorecimento d'animo d'aquelles que puzeram hombros a tão augusta missão como a da edificação d'aquelle templo, que será em breve o testemunho colossal de nossa religiosidade.

Consulado provincial.—Acha-se aberta nesta repartição, com o prazo de 30 dias, a começar de hoje, a cobrança do que devem diversas casas desta cidade a Recife Drainage Company, proveniente do custo de apparelhos, differença de preço dos mesmos, encanamento, annuidade e concertos, relativamente ao semestre de janeiro a junho de 1874; continuando simultaneamente durante o citado prazo, o recebimento do que concerne á semelhante debito, com referencia ao semestre de julho a dezembro de 1873.

Pagadoria da fazenda.—Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas: arsenal de guerra e pensionistas.

Ferimento grave.—A's 9 horas da noite de 6 do corrente, o soldado reformado do exercito, Honorio dos Santos Baptista ferio gravemente ao portuguez Antonio Thomaz da Silva, estabelecido com taverna á rua do Conde da Boa-Vista n. 11.

Accidente.—No povoado de Caxangá, Alexandrina de tal entornou casualmente sobre si o kerosene de um candieiro aceso, do que resultou lhe ficar muito queimada.

Inqueritos policiaes.—Foram remettidos ao competente juizo, os inqueritos policiaes que effectou contra Benedicto Francisco do Sacramento e Simião Gonçalves de Souza, por crime de ferimentos.

Leilão.—Hoje, na feira semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de mobilias, ouro, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Dantas*:—Francisco Melquiades de Cerqueira, sua senhora, 2 filhos e 1 escrava, Clemente José de Mendonça.

Casa de detenção.—Movimento do dia 7 de julho de 1875:

Existiam presos 320, entraram 2, sahiram 4, existem 318.

A saber:

Nacionaes 239, mulheres 13, estrangeiros 28, escravos 33, escravas 5.

Alimentados pelos cofres publicos 256.

A saber:

Sãos 238, enfermos 18.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

Antonio Pereira da Silva, asthma.

Tiveram alta:

José Severino da Silva.

Antonio de Torres Bandeira.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 de julho de 1875:

Clementino, pardo, Pernambuco, 10 annos, Graça; gastro enterite.

Bellarmina de Bastos Ferreira Nobre, branca, Parahyba, 45 annos, viuva, Santo Antonio; lesão organica do coração.

Temotheo Francisco dos Santos, pardo, 16 annos, S. José; intermitente.

Francisco Ferreira, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Francisco, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; infecção purulenta.

Recemnascido Manoel, branco, Boa-Vista, hospital Pedro II; ao nascer.

Lucina Virginio, branco, Italia, 29 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Reginaldo José do Nascimento, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; queimadura.

Cornelio, pardo, Pernambuco, 9 dias, Santo Antonio; fraqueza congenita.

CAMARA MUNICIPAL.

2ª SESSAO DA 2ª ORDINARIA, EM 23 DE JUNHO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Theodoro Silva, Rego Barros, Cunha Guimarães e Loyo Junior, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do fiscal da freguezia de Boa-Vista, participando que se dirigio aos marchantes, e lhe fez ver que só poderia ser vendida naquella freguezia a carne de rezes abatidas no matadouro da Cabanga, e que fez retirar dous bois pertencentes a Henrique Gibson, morador no municipio de Olinda, onde tinham sido abatidos ditos bois, e pede instrucções para que possa proceder.

Em seguida tendo sido lido um requerimento de Henrique Gibson, queixando-se sobre o procedimento do fiscal por ter feito retirar do mercado dous bois que remetteu para ser vendido alli, occasionando-lhe grave prejuizo.—Ao advogado.

Tendo sido lido o projecto do regulamento do mercado, apresentado pela respectiva commissão, a camara resolveu que fosse distribuido por copia aos Srs. vereadores, afim de ser discutido na primeira sessão.

Deliberou a camara que se officie a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pedindo autorisação para despender pela verba—Obras publicas—a quantia de 4:000$.

Foram despachadas as seguintes petições:

De Antonio Henrique Rodrigues, A. Hyvernat & C., Antonio Gomes de Miranda Leal, Aurelio dos Santos Coimbra, bacharel Felisardo de Mendonça Vasconcellos, Gregorio Ferreira Lima, D. Joanna Maria da Trindade (2), José Felippe Pereira dos Santos, José Jacome Tasso, Joaquim Lopes da Costa Maia, José Feurstemberg, João de Almeida Rabello, D. Julia Annes de Souza, Manoel Barros da Silva, Manoel Espindola de Mendonça, Oliveira & Prazeres.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão as 4 1/2 hora da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—José Pedro das Neves.—Bellarmio do Rego Barros.—José Cesario de Mello.—José da Silva Loyo Junior.*—Dr. *Pedro de Athahyde Lobo Mosco so*

Balancete do Banco Commercial de Pernambuco, em 30 de junho de 1875.

ACTIVO.

Accionistas	4,200:000$000
Letras descontadas	917:862$107
Letras caucionadas	91:404$386
Lettras a receber	4:018$920
Valores depositados	467:963$575
Despezas de installação	4:982$610
Moveis	5:472$605
Diversas contas	931:138$662
Caixa	166:937$242
	6,459:472$108

PASSIVO.

Capital	6,00:000$000
Fundo de reserva	8:674$892
Contas correntes por dinheiro a juros	136:119$010
Contas correntes simples	5:650$000
Letras por dinheiro a juros	17:059$604
Depositos da directoria	24:000$000
Cauções	116:074$075
Dividendos	77:809$000
Descontos	15:729$883
Diversas contas	58:101$744
Lucros e perdas	253$900
S. E. & O.	6,459:172$108

Recife, 3 de julho de 1875.

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO

MEDICINA

A homeopathia não é uma medicina de imaginação, nem mero charlatanismo.

Amante como sou da medicina, sem ser medico, se bem me considere muito a quem das grandes illustrações medicas, procurarei, com o auxilio de algumas notabilidades, destruir o que, sem motivo justificavel, se propala contra a homeopathia.

Não tenho a louca pretenção de contestar o systema dosimetrico moderuissimo, adoptado e seguido ultimamente nesta cidade, com vantagem, pelo intelligente e illustrado Sr. Dr. João Raymundo Pereira da Silva, que, com as suas ultimas publicações, relativas a este assumpto, procurou convencer ao publico de que, a dosimetria é o aperfeiçoamento da antiga e repugnante allopathia: pode muito bem ser.

Entretanto, começarei dizendo, que a homeopathia é a verdade em medicina, por que é a filha dos seculos, a filha querida de Hypocrates de Paracelse, de von Helmont, de Silvius, de Erastus, de Stahl, e de Samuel Hahnemann.

Os homeopathas tendo por base a verdade, se dirigem a um fim seguro, ao passo que os allopathas, partindo do erro, se dirigem a um horisonte incerto

Estes não creem na homeopathia por que nunca a estudaram sincera e convenientemente.

Já Montesquieu dizia que a maior parte das cousas parecem extraordinarias, porque não são conhecidas; e é sómente por essa razão que, os allopathas julgam inadmissivel a therapeutica homeopathica: elles não a conhecem.

A homeopathia ou é uma sciencia verdadeira ou falsa; ora, se os allopathas não empregam os meios necessarios para se convencerem dessa verdade, são duplamente culpados: primeiramente evitando fazer o bem, curando, se é verdadeira; e em segundo lugar, não provando que ella é uma heresia perigosa, se é falsa.

A medicina homeopathica não é imaginaria, como se pretende sustentar, sem prova alguma.

Com effeito; se a imaginação só por si basta para curar, então os recemnascidos, curados segundo as prescripções homeopathicas, teem a presciencia dos medicamentos e de suas virtudes curativas.

Não se póde admittir que a physiologia avance uma semelhante proposição, que se possa formular nos seguintes termos: Logo ao nascer, a criancinha possue já o conhecimento da acção das substancias medicamentosas sobre o principio vital, e quando ella adoece, sua imaginação é susceptivel de ser influenciada de modo a produzir uma reacção salutar, ainda mesmo tomando o remedio á força. Será isso possivel? Creio que não.

Ora, se o regimen homeopathico póde curar, só por si, por que preferem os allopathas a medicina dos causticos, das sangrias e dos vomitorios?

A homeopathia não é charlatanismo, como pensam os allopathas. Elles não sabem que essa sciencia obra não pelo volume de suas dóses, mas sempre e unicamente por um fluido potencial, adquerido ou desenvolvido pela dynamisação. Ella não procura penetrar o mysterio da causa radical das doenças; mas tanto quanto é possivel se dirige sempre á causa apreciavel.

Uma dóse homeopathica não é sem acção como se julga; pelo contrario ella contem em si uma não pequena quantidade de moleculas de medicamento; e é geralmente sabido que, a acção de um corpo sobre a economia, está na razão directa da divisibilidade e mobilidade de suas moleculas: ora será tanto mais movel e divisivel, quanto sua adherencia fôr menos perfeita.

Não sabem os allopathas que, segundo ensina a physiologia, uma substancia obra sobre o systema nervoso e é curavel, não em razão de seu volume, mas sim de sua superficie, e por conseguinte de sua maior ou menor absorpção?

Os allopathas, puros materialistas, querem ver e apalpar; não creem que a causa das molestias é imponderavel, e a diversidade de seus symptomas não é outra cousa senão a maneira pathologica de ser de uma força desconhecida em sua essencia, especie de ether invisivel e impalpavel, intermediario entre a alma e a materia, e que se chama dynamismo vital. Ora, como o estado pathologico modifica essa força de mil modos differentes, segundo os individuos e seus temperamentos, é absurdo julgar pela identidade perfeita das molestias. E. M. Amedée Latour e Prast Lacuzon são desta opinião.

Os homeopathas experimentam os seus medicamentos em o homem são, ao passo que os seus injustos antagonistas os ensaiam em o homem doente e nos animaes brutos, como se todos fossem iguaes. De sorte que, com este systema, nunca poderam distinguir os symptomas pathologicos, ou proprios da molestia, dos symptomas pathogeneticos ou medicamentosos da substancia ingerida; e é por isso que elles não conhecem os effeitos dos medicamentos de que se servem, ignorando mesmo, em virtude de que lei, esses medicamentos podem ou devem curar. E' tanto verdade, o que fica exposto, que eu os convido, sem cahirem na lei da similitude, a que me respondam: Em virtude de que principio o virus vaccinico é o prophylativo da variola?

Por que sobre uma parte já irritada, provocam uma segunda irritação artificial, por meio de um caustico; por que prescrevem a ipecacuanha contra certos vomitos incoerciveis, os purgativos contra certas dyarrhéas, e as preparações mercuriaes contra as ulceras de uma natureza particular?

Qual a razão por que, um grito inexperado, uma dolorosa surpreza, podem occasionar, em certos individuos, uma perturbação completa das funcções da intelligencia?

Como, pois, obram essas notas, ou essas palavras que não teem peso, nem côr, e nem sabor; por que caminho vão perturbar ou aniquillar uma das faculdades do cerebro, e mesmo todas algumas vezes; que mechanismo é posto em movimento para se obter este resultado?

De tudo isso se conclue, que não é preciso grande esforço para se desequilibrar a força vital e lhe dar uma direcção boa ou má.

Se assim é, os homeopathas para obterem um bom resultado, não carecem empregar os seus medicamentos em altas dóses, pela razão de que, elles não obram segundo seu peso ou volume, mas sim pelos principios imponderaveis só: assim pensa o celebre Recamier.

E' precisamente essa força medicamentosa, que o homeopatha desenvolve por meio da dynamisação, que quer dizer, divisão excessiva de seus medicamentos; e nem se diga que essa divisão é nulla, por quanto, a divisibilidade da materia é infinita, e que essa ultima não póde ser aniquillada.

Finalmente, eu poderia citar a opinião de muitos medicos allopathas defensores da homeopathia para provar que ella é uma verdade e que ha de progredir sempre.

M. Marchal (de Calvi) professor addido á faculdade de Paris, allopatha dos mais afamados, confessava que a homeopathia é a doutrina a mais geral e comprehensivel que existe, accrescentando,—é uma vergonha para a medicina; mas ella existe.

E' assim que M. Louis Jourdan, Magendi, Berard, M. Malgaigne, Chomel, Barbier (d'Amiens) Munaret, estigmatisando a escola antiga, proclamavam sua sympathia pela medicina homeopathica.

Concluo esta publicação com as seguintes palavras do sabio Frappart, discipulo do celebre Broussais:

« Medicina, pobre sciencia! medicos, pobres sabios! doentes, pobres victimas »

Recife, 29 de junho de 1875.

Virgilio Coelho.

A administração do Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena.

VII

(*Continuação*)

Segundo a administração pelos traços luminosos que foi deixando em sua passagem, chego a assignar o fim, a que se dirigia pelas affeições de seu coração, e a necessidade de nutri-los. Era a caridade o seu sonho; era o fanal, que a attrahia e illuminava seu espirito; o fogo em que se abrasava accendendo as suas idéas.

Foi o seu mais ardente desejo erguer um templo, em que se lhe rendesse um culto solemne; ligar seu nome á fundação de um estabelecimento da maior utilidade humanitaria. O hospicio dos alienados foi uma idéa fixa que a absorvia inteiramente, exaltando todas as suas faculdades; era como que um grito lastimoso que retinia em sua alma a todos os instantes.

E com effeito, meditando sobre todos os males, que affligem a humanidade, nenhum fere mais dolorosamente a sua existencia, do que a loucura, e por isso na fundação de um edificio, em que se podesse tratar de tão assombrosa enfermidade, estava a mais alta expressão dos seus sentimentos. E não descansou em quanto não conseguio assentar as bases e delinear o plano de sua execução.

Foi este o trabalho, á que se dedicou com mais prazer, e proseguio com mais afinco, empregando meios tão proficuos e efficazes, que os vio coroados do mais feliz resultado.

Não attribuo somente aos esforços de uma vontade soberana a sua consecução: encontrou no coração de nossa população o vivo reflexo de seus sentimentos; sua voz se perderia no espaço se não tivesse echos para repeti-a.

Observando a acção que produzia, vendo todos os animos dispostos a abraçarem a sua idéa, aproveitou se com habilidade desse movimento, e empregou todas as suas forças para dar lhe uma intelligencia activa, e dirigir as affecções manifestadas aos fins, a que se propunha.

Proseguio com ardor no empenho de o conseguir, e vencendo todas as difficuldades, que se lhe oppunham, vio seus esforços coroados do mais feliz resultado.

Quem poderá esquecer esses dias festivos, em que uma multidão immensa enchia esse retiro, outr'ora tão silencioso, fechando o em longo circulo, e cobrindo as estradas que a elle conduzia!.....

Um vasto recinto, cingido de basto arvoredo, formava o centro de reunião, onde vinham terminar diversas alamedas, e por onde affluiam de envolta todas as classes de nossa sociedade entrelaçando-se na mais perfeita união, cada uma installando as suas galas. Alli viam-se cruzar-se mais lindos e singelos toilettes, com outros de finos tecidos, custosas sedas, e mil adornos de perolas e brilhantes.

O ar estava embalsamado; respiravam-se deliciosos perfumes; entoavam-se hymnos de alegria; canticos harmoniosos; todos se fallavam, todos se entendiam, e se comprehendiam na expansão de uma idéa, um sentimento, e se confundiam sem a menor distincção em um nivel da mais perfeita igualdade.

Era uma festa verdadeiramente popular, em que se consagravam cultos, e erigia se um altar á caridade, onde cada um ia depor a sua offerenda.

Sentou-se a primeira pedra do edificio; marcou-se uma era brilhante; ergueu-se um padrão de gloria ao desembargador Henrique Pereira de Lucena.

Não se pense que se deu apenas um impulso a essa obra, para ficar perpetuamente consignada em nossos orçamentos. Não. Isto seria um desses traços apagados, que deixam por toda parte esses espiritos communs e vulgares, que para alimentar a sua vaidade, cream dificuldades ás futuras administrações, indicando-lhes uma necessidade urgente, sentando uma pedra, e inscrevendo-lhe seu nome.

Quando sentou-se a primeira pedra do hospital dos loucos, já se havia arrecadado a somma de cento e cincoenta contos de réis em dinheiro, afora materiaes, e já estava lavrado o contrato para a respectiva edificação que devia ser concluido no prazo de 4 annos, mediante a quantia de 370:000$, que será paga em 8 annos, com os productos das quantias arrecadadas, e das rendas dos contratos, do serviço mortuario e do matadouro publico.

Está, pois, tudo prevenido para a realisação da obra; não se retira dos cofres da provincia um real para a sua construcção; pode-se dizer, que no dia em que inaugurou-se um dos edificios de maior utilidade publica que vamos ter, já raiava ao sol a sua cupula.

E o que faria a opposição, quando a administração attingia ao zenith de sua gloria?

Não podendo destruir os effeitos moraes desses actos sublimes de dedicação, que excita a veneração e a estima publica, em vez de conter-se em seus excessos, exaltou-se sem medida; tornou-se cada vez mais raivosa e menos reflectida, perdeu toda sua dignidade; delirou tornando-se por intervallos chocarreira e trivial; manteve se em um campo esteril, cahindo afinal em uma depravação absoluta.

Com esta ultima observação finaliso a apreciação na parte relativa aos serviços de utilidade publica.

(*Continuar-se ha.*)

Ao publico.

Não querendo polemicas pela imprensa, responderemos ao protesto do Sr. Joaquim de Souza Cirne, inserto no *Diario* de 14 do corrente, pedindo aos homens honestos, se dignem, confrontando a conta, *não assignada*, do Sr. Cirne, e a conta do nosso ex devedor Amorim, decidir de que lado está a má fé, e se bem procedemos, retirando do Sr. Cirne os poderes que em procuração tinhamos dado para cobrar os debitos de nossa casa commercial.

Recife, 7 de junho de 1875.

Antunes Guimarães & C.

Os Srs. Antunes Guimarães & C. em conta com Joaquim de Souza Cirne.

Deve.

Commissão de 20 0/0 sobre 1:017$500 que cobrei de seu devedor Mariano José de Amorim em moeda corrente e bens		203$500
Commissão de 5 0/0 sobre 2:184$000 em lettras que recebi e entreguei-lhes		109$200
Commissão pelo meu trabalho na questão de Francisco de Paula Barreto Coutinho		97$800
Importancia das seguintes despesas ao portador que conduzio os cavallos	10$000	
Trato dos mesmos na cocheira de Una	6$000	
Idem idem na cocheira da rua do Sol	7$500	
Idem idem na cocheira do Caxangá	41$000	
Frete dos mesmo no trem	9$240	73$740
		484$240
Junho 30 de 1875.—Saldo a meu favor nesta data		136$240

Haver.	
Importancia de um cavallo pedrez	150$000
Idem de meu debito [illegible]	[illegible]
Saldo a meu favor	[illegible]$240
	481$240

Recife, 30 de junho de 1875.

Amigos Srs. Antunes Guimarães & C.—Recife, 29 de maio de 1875.—Em resposta á presente carta, tenho a declarar a Vmcs. que liquidei o meu debito com o seu procurador, o Sr. Joaquim de Souza Cirne, da forma seguinte:

Recebido uma lettra aceita por Ignacio Procopio da Cunha, na importancia de 1:069$, uma lettra aceita por Martiniano Cavalcante de Albuquerque, na importancia de 80$, uma lettra aceita por Joaquim Soares da Silva, na importancia 110$, uma outra, aceita por Manoel Marcelino Teixeira, na importancia de 80$, assim como 12 saccos de algodão recebidos a [illegible] cada sacca, um cavallo russo de sella, no valor de 250$, dous garrotes no valor de 80$, uma casa de telha com armação, no valor de 700$, quatro cavallos no valor de 300$, e bem assim 170$ em dinheiro, somma tudo em 2:681$000. Declarando-se mais ao mesmo procurador dar, mais em pagamento uma lettra que se acha em poder dos Srs. Antunes Guimarães & C., aceita por Marroquim, no valor de 120$, assim como tambem outra aceita por Marques Dias, na importancia de 310$, que tambem se acha em poder dos ditos Srs. Guimarães & C., saldando todo o meu debito na quantia de [illegible].

Visto portanto, tanta exigencia, fico sciente Vmcs. dos [illegible] por mim presenciados e presenciados tambem por diversos, feito pelo mesmo procurador Joaquim de Souza Cirne. Foi da forma seguinte:

Liquido de 12 saccos de algodão	378$000
Idem de 4 cavallos	[illegible]
Idem de 2 garrotes	80$000
Idem pela casa (dinheiro)	[illegible]
Idem por um cavallo aviador por troca que fez do cavallo russo de sella, bom andador, por outro, tendo recebido	20$000
Troca que fez com o mesmo o que recebeu, proveniente da lettra de 110$, cuja troca foi por um boi, o qual vendeu em Una por	[illegible]
Dinheiro que recebeu	170$000
	843$000

E' pois a pura verdade que lhes tenho a responder, e em qualquer tempo as poderei provar; podendo Vmcs. fazer uso desta minha resposta, conforme lhes aprouver.—Sou de Vmcs. amigo e obrigado.—*Mariano José de Amorim.*

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

— Declaro que as casas da rua de Barão da Victoria n. 39, e as da rua de Pedro Affonso ns. 16 e 18, nada devem da decima urbana relativa ao exercicio de 1873 a 1874, nem de outro qualquer exercicio, como teve de provar hoje, na secção do contencioso do thesouro provincial.

Faço esta declaração porque em um edital publicado no *Diario de Pernambuco*, se mencionou na relação dos devedores ditas casas.

Recife, 7 de julho de 1875.

Decio de Aquino Fonceca.

Pede-se ao Illm. Sr. Dr. juiz de capellas da comarca da Victoria, que tome conhecimento sobre os artigos novos que se augmentou no compromisso da Irmandade das almas, e approvados pelos poderes competentes, o augmento que alguem fez depois da approvação onde diz — só sendo catholico apostolico romano; assim como, faça que os thesoureiros das irmandades prestem a fiança que a lei obriga, para que não continuem triumviratos a disporem como vivem no profano.

O thesoureiro meio perpetuo.

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe, é verdade, uma côr negra, mas esta cor é pallida, não tem brilho, e muda a physionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, para os multiplicar, e para os tornar [illegible].

N. 419.—Uma importante questão [illegible].

Esta questão [illegible] o bem estar de milhares e milhares de pessoas, vai ser submettida a todos que soffrem de dyspepsia, prisão do ventre, febres biliosas, debilidade geral, ou qualquer uma outra enfermidade procedida do estomago, do figado ou dos intestinos. Quereis por ventura persistir em usar de purgantes drasticos mineraes, os quaes só fazem enfraquecer, atormentar e destruir o systema nervoso; ou quereis antes aceitar um alivio certo, seguro e permanente pelo feliz intermedio das pilulas assucaradas de Bristol, um cathartico vegetal, o qual [illegible] sem [illegible] do [illegible] mente [illegible] gação; [illegible] aggravada por meio desses purgantes violentos e evacuantes [illegible] d'um [illegible] gado [illegible] to resultado [illegible] as pilulas assucaradas de Bristol realisarão o vosso desejo. [illegible] não [illegible] dicion[illegible]

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 7 de Julho de 1875.

A's tres horas da tarde.

Cotações officiaes.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 7$850 e 7$900 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres — a 90 d[?]v. 26 3/4 d. por 1$000, bancario.

Dito sobre dito — a 3 d[?]v. 26 1/2 d. por 1$., bancario.

Cambio sobre Paris — a 90 d[?]v. 357 rs. o franco bancario hontem e hoje.

Dito sobre dito — a 3 d[?]v. 361 e 362 rs. o franco, bancario, hoje.

Dito sobre dito — a 3 d[?]v. 361 rs. o franco, bancario, hontem.

Cambio sobre Lisboa e Porto — a 3 d[?]v. 104 0/0 de premio, bancario.

Cambio sobre o Porto — a 90 p[?]v. 100 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito — a 3 d[?]v. 103 0/0 de premio.

Cambio sobre Lisboa — a 3 d[?]v. 105 0/0 de premio, bancario.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	148:354$427
Idem do dia 7	22:615$852
	170:970$279

Descarregam hoje 8 de julho.

Vapor francez — *Ville de Santos* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor nacional — *Espirito Santo* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Barca ingleza — *Catherine Chalmers* — varios generos para alfandega.

Barca ingleza — *Barlochan* — varios generos para alfandega.

Brigue francez — *Calipso* — machinismo já despachado para o 1º ponto, e varios generos para alfandega.

Patacho inglez — *Hunter* — kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca ingleza — *Constance* — (atracado) bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento, no 2º ponto.

Brigue portuguez — *Triumpho* — vinho para deposito na trapiche Cunha, e sal já despachado para terra.

Brigue portuguez — *Colete* — farello para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca americana — *Hazard* — varios generos para alfandega.

Importação.

Vapor nacional *Dantas*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Farinha de mandioca 25 saccos a João Pereira Moutinho.

Sabão 150 caixas a Fraga Rocha & C.

Tapioca 10 barricas a Jorge Tasso.

Patacho nacional *Clotilde*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Beltrão & Filho, manifestou:

Couros seccos 37.

Camarões seccos 20 barricas.

Graxa 63 pipas com 25,558 kilos, dita em bexigas 5,099 kilos.

Sebo coado 35 barricas com 3,342 kilos.

Xarque 100,350 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE JULHO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No navio allemão *Philothêa*, carregaram: para o Canal, Keller & C. 201 saccas com 13,891 kilos de algodão.

— Na barca nacional *Claudia*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 80 cascos com 19,200 litros de aguardente.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Rosita*, carregou: J. L. Leal Reis 80 barricas com 6,875 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,187 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Graça*, carregou: F. J. Fernandes 3,000 cocos (fructa).

— Para Santos, no vapor francez *Ville de Santos*, carregaram: A. F. de Oliveira & C. 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco.

— Para Maranhão, no vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: A. B. Nogueira 120 volumes com 9,216 kilos de assucar branco e 5 ditos com 563 ditos de dito mascavado.

— Para Mossoró, no hiate nacional *A. dos Anjos*, carregou: A. L. Vieira 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Norte, no cuter nacional *Santos Reis*, carregaram: J. J G. Beltrao & Filho 1 pipa com 480 litros de aguardente, 1 barrica com 92 kilos de assucar branco e 1 dita com 90 ditos de dito mascavado; J. A. G. Pires Junior 4 saccos com 300 ditos de dito refinado.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregaram: Carpinteiro, Filho & Sobrinho 4 barricas com 392 kilos de assucar refinado, 1 dita com 98 ditos de dito branco e 27 ditas com 1,620 ditos de dito refinado: para Macáo, J. L. de Azevede 2 ditas com 120 ditos de dito: para o Ceará, J. F. Santos Bastos 10 ditas com 593 ditos de dito; para Parahyba, C J. Vianna Junior 12 ditas com 1,040 ditos de dito branco: para Amarração, o mesmo 6 ditas com 458 ditos de dito; P. Alves & C. 5 ditas com 1,070 ditos de dito refinado e 10 ditas com 683 ditos de dito branco: para o Natal, R. N. de Souza 1 dita com 60 ditos de dito refinado e 4 barris com 384 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	3:918$678
Idem do dia 7	425$402
	4:344$080

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 6	11,447
No dia 7	
Primeira porta	173
Segunda porta	188
Terceira porta	318
Trapiche Conceição	4,707
	16,833

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 6	6
No dia 7	2
	8

NAVIO ATRACADO.

No dia 6	4
No dia 7	
	[illegible]

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	6:204$[illegible]
Idem do dia 7	602$8[illegible]
	6.807$744

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	51:859$529
Idem do dia 7	18:784$748
	70:644$277

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento de 1 a 5	895$695
Idem do dia 6	307$375
	1:203$070

Thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos.

[illegible] INSURANCE COMPANY

[illegible] BROTHERS & C.

[illegible] — 11

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro maritimo em navio de vela e vapor [illegible] do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 3, 1º andar.

Companhia Indemnisadora Porto

Capital — 2,000:000$000

Agencia em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

Tomam seguros maritimos e de fogo em predios, mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar

SEGUROS

Mritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7

Bahia e escala—11 dias e 17 horas, sendo do ultimo porto 11 horas, vapor nacional *Dantas*, de 171 toneladas, commandante Anselmo Peres, equipagem 28, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Rio Grande do Sul por Santo Antonio da Barra Grande—25 dias, sendo do ultimo porto 24 horas, patacho nacional *Clotilde*, de 224 toneladas, capitão Luiz Antonio dos Santos, equipagem 10, carga 100,000 kilos de carne; a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Amarração (no Piauhy) e escala—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Joaquim José Martins, carga varios generos.

Liverpool—Galera portugueza *India*, capitão Pedro dos Santos O. Lessa, carga algodão e outros generos.

Rio-Grande do Sul—Barca brasileira *Andrade Neves*, capitão J. A. Ribeiro, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o West Indies, a barca ingleza *Hannh & Mary*, capitão Smith, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

EDITAES.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de julho de 1875.

Por esta secretaria se faz publico, da conformidade com o art. 1º § 3º do decreto n 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que Ignacio Ferreira Lima Baracuy foi nesta data, nomeado para servir provisoriamente os officios de partidor e distribuidor do termo de Agua-Preta.

O secretario,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara civel do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 13 de julho do corrente anno arrematar-se-ha por venda, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, seis meias aguas, sem numeros, situadas dentro de um portão á rua do Bartholomeu, tendo cada uma de frente 3 metros e 55 centimetros, e de fundo 4 metros e 50 centimetros, tendo dentro deste espaço uma salinha, 1 quartinho e 1 recanto com fogão, tendo cada uma de frente 1 porta e 1 janella, sem quintal, e são edificadas em terreno de marinha e pertencem a D. Seuburbina Emilia Jorge, as quaes foram penhoradas por execução que lhe move José Gomes Villar, e se acha avaliada cada uma em 300$, conforme tudo consta da respectiva avaliação.

Não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de junho de 1875.

Eu, Henrique Camilo Barreto de Almeida, escrivão, subscrevi e assignei.

Quintino José de Miranda.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 9 de julho do corrente anno, arrematar-se-ha por venda em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, uma casa terrea com sotão, sita na rua da Aurora, sob n. 163, a qual tem 2 janellas e 1 porta na frente, que mede 8 metros e 40 centimetros, e de vão 27 metros e 80 centimetros; tem mais no andar 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, copiar e mais 2 quartos, e no sotão 2 janellas e 5 quartos; tem ainda ao lado um terreno murado com 32 metros e 80 centimetros de frente e 82 metros de fundo; sendo dito terreno arborisado, e tendo cocheira, estribaria e portão no fundo, que dá para a estrada de Santo Amaro; conserva-se dita casa em bom estado, é edificada em terreno de marinha e pertence a Antonio Teixeira Lopes e sua mulher, aos quaes foi penhorada por execução que lhes move o barão de Mattoinhos, e se acha avaliada em 10:000$, conforme tudo consta da respectiva avaliação.

Não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 dias do mez de junho de 1875.

Com a assignatura do escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, estava inutilisada uma estampilha de 200 rs. — (Assignado) Quintino José de Miranda.

Nada mais se continha em dito edital, que bem fielmente copiei do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Recife, 16 de junho de 1875.—O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Quintino José de Miranda.

O [illegible], da imperial ordem da Rosa, commendador [illegible], e juiz privativo dos orphãos e ausentes, da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se acha em concurso, com o prazo de 30 dias a contar desta data, o officio de curador geral de orphãos desta capital, creado pela lei provincial n. 1,180, de 13 de junho proximo passado. Os pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos no mencionado prazo, assignados, acompanhados de folhas corridas, e mais documentos que entenderem convenientes, sendo todos devidamente sellados, de conformidade com o decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851. E para constar, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello, nesta cidade do Recife de Pernambuco, [illegible] de 1875.

Eu, Floriano Correia de Britto, escrivão o fiz escrever, e subscrevi.

Francisco d'Assis Oliveira Maciel.

Ao sello ex-causa, e ex-officio — *Oliveira Maciel.*

— O Dr. José Hygino Duarte Pereira, juiz substituto da 1.ª vara do civel, faz saber pelo presente, em como no dia 9 do corrente mez, finda a respectiva audiencia, a qual terá lugar ás 12 horas da manhã, tem de ir em praça publica, para para ser vendido a quem mais der, os objectos seguintes:

Uma armação de madeira de pinho por 40$000, uma balança de folha com braço de ferro por 8$, um relogio de parede, imperfeito, por 8$ e os generos e cascos vasios existentes na taverna da povoação do Caxangá, tudo avaliado por 196$, os quaes foram penhorados a João Antonio Monteiro, por execução de Antonio Faustino Cavalcante de Araujo.

Edital n. 34.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial no desempenho de bem cumprir a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 16 de abril ultimamente findo, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 29 de julho proximo vindouro, para ser arrematada, a obra do rebaixamento da ladeira do engenho Velho, na estrada da Victoria, orçada em 9:240$000, como se vê das clausulas abaixo transcriptas, sendo effectuado o pagamento de dous terços em dinheiro e um em apolices de sete por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todo se mandou fazer publico pelo presente *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 7 de maio de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação do rebatimento da ladeira do engenho Velho, na estrada de Jaboatão.

Primeira

O Rebaixamento da ladeira do engenho Velho, na estrada de Jaboatão, será feito de conformidade com o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de nove contos duzentos e quarenta mil réis (9:240$000).

Segunda

O arrematante dará principio a obra no prazo de 30 dias e a concluirá no de oito mezes.

Terceira

O pagamento, será effectuado em cinco prestações, á proporção do serviço executado.

Quarta

De cada prestação se deduzirá 10 0/0 para a responsabilidade da obra.

Quinta

Para tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 29 de fevereiro de 875.

Victor Fournié.
Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Vapores de reboque

Participa-se para conhecimento publico que do 1º de julho do corrente anno em diante, os reboques dos navios, tanto na entrada como na sahida, serão cobrados com um augmento de 20 0/0 sobre a tabella em vigor. Recife, 28 de junho de 1875.— Pelo Barão do Livramento. — J. Saporiti, Agente.

Consulado provincial.

Com o praso improrogavel de 30 dias, a começar do dia 8 do corrente mez, acha-se aberta nesta repartição, a cobrança do que é devido a Recife Drainage Company, proveniente do custo de apparelhos, differença de preço dos mesmos, encanamento, annuidades e concertos, relativamente ao semestre de janeiro a junho de 1874; continuando simultaneamente, durante o citado prazo, o recebimento do que concerne á semelhante debito, relativo ao semestre de julho a dezembro de 1873: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 6 de julho de 1875.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

THESOURARIA DE FAZENDA

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores são os abaixo declarados:

Manoel Ignacio dos Santos.
José Bonifacio de Sá Pereira.
Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.
João Baptista de Siqueira Cavalcante.
Carlos Francisco Soares de Brito Junior.
Antonio Ferreira dos Santos.
José Dias da Silva.
Antonio Augusto da Silva Cunha.
Norberto Antonio João.
Pedro Alves.
Ricardo & Leite.
Tiburcio Valeriano de Arruda.
José Justo da Silva.
Manoel Claudino de Oliveira Cruz.
Anna Maria Marques Tavares.
José Pessoa de Mello.
Venceslão Christiano da Silva.
Joaquim Roberto Pereira.
Joaquim Elias de Carvalho Moura.
Antonio Gomes do Nascimento.
Manoel Pessoa de Siqueira Campos.
José da Hora dos Santos.
João Alves dos Santos.
João Francisco de Lima.
Companhia Recife Drainage.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de julho de 1875.

O secretario da junta,
I. Gomes da Silva.

Camara Municipal do Recife.

Relação das multas impostas, pelo fiscal da freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, durante a semana finda de 2 á 7 do corrente.

D. Henriqueta Teixeira Lopes, em 30$, por não fazer frontão em sua casa, conforme as posturas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 7 de julho de 1875.

Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Irmandade de S. José da Agonia, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo.

Não tendo funccionado na sessão da mesa geral e regedora de posse desta irmandade, conforme foi convocada para o dia [illegible] do corrente mez, são de novo convidados [illegible] para que no dia 11 do corrente anno, pelas [illegible] horas da manhã, reunidos em mesa geral, no respectivo consistorio elegerem [illegible], e três mesarios que [illegible] os de acordo [illegible] para que [illegible] eleitos.

Outrosim, [illegible] da ta como se a [illegible] sua successora, [illegible] seus membros; [illegible] para haver numero legal, não privará de funccionar, pois está providenciado pelo Sr. Dr. juiz de capellas.

Secretaria da irmandade, 6 de julho de 1875.

M. I. Luiz Ribeiro,
Secretario.

Sociedade Philantropica dos Artistas.

O director desta sociedade convida a todos os socios da mesma a comparecerem á sessão, que deve ter lugar no dia 11 do corrente, á rua de Hortas n. 18.

Ao Circ.·. Braz.·.

A nob.·. e aug.·. cas.·. M.·. do esp.·. rit.·. braz.·. Cor.·. Liv.·. Pop.·., unida a seu Gran.·. Ori.·. em Pernambuco, celebrou no vigesimo nono dia do sexto mez, no recinto da sede de seus trabalhos, á rua do Livramento n. 25, terceiro andar, o 5.º anniversario de seu padroeiro o Apostolo S. Pedro, com pompa e formalidades do rit.·. braz.·.

Recife, 30 de junho de 1875.

O secret.·. int.·.
J.·. A.·. de C.·.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes.

Em virtude de estar designado o dia 27 do corrente para a abertura da exposição provincial, foi addiada a eleição dos membros da administração desta sociedade para o dia 18 de julho proximo futuro; e para esse fim, devem todos aquelles que estiverem atrazados no pagamento de suas mensalidades, se porem em dia, como é de lei.

Recife, 25 de junho de 1875.

O 1º secretario,
P. Paulo dos Santos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 200$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Mutua.

Sete de Setembro.

O director desta sociedade, convida aos associados a entrarem com suas joias, e para isto acha-se na rua do Amorim n. 2.

Recife, 6 de julho de 1875.

O director
J. J. da Silva.

—A junta de emancipação de escravos do municipio de Olinda, faz publico que se acha funccionando no paço da camara municipal desta cidade, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, e que fica marcado o prazo de 3 mezes para os respectivos senhores apresentarem á mencionada junta, declarações das alterações, que se derem em seus escravos já classificados, proveniente de obitos, transferencias, acquisição, liberdade e nascimento dos filhos livres das escravas, afim de poder proceder á classificação do corrente anno, de conformidade com o disposto no art. 27 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

Paço da camara municipal da cidade de Olinda 5 de julho de 1875.

Barão de Tacaruna,
Presidente da juntao.
José Vicente Meira de Vasconcellos,
Promotor.
Francisco Alves Pereira da Silva,
Collector.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia faz publico que vai substituir por outra a apolice n. 3,783, pertencente ao Sr. João Fernandes Povôas, e que foi desencaminhada do poder do mesmo senhor.

Escriptorio da companhia, 6 de julho de 1875.

O secretario interino,
José Eustaquio Ferreira Jacobina

BANCO COMMEPCIAL DE PERNAMBUCO.

Os Srs. accionistas são convidados a receber a primeira distribuição de 40$ por acção correspondente a 20 % do capital a restituir-se, em virtude da reforma dos estatutos; devendo trazer os titulos primitivos para serem substituidos por outros, que teem de representar as acções subsistentes.

Outro sim: o Banco paga o 4.º dividendo na razão de 2$500 por acção.

Recife, 7 de julho de 1875.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 8 de julho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 12 (fechada)	361$000
Rua larga do Rosario.	
1.º andar n. 26 A. fechada	240$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada)	99$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 1	601$000
Travessa da Madre de Deus.	
Sobrado n. 1	1:000$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 45	233$000
Idem n. 49	208$000
Idem n. 43	212$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 38	201$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	253$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 31	[illegible]
Idem n. 94	[illegible]
Rua da Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7	[illegible]
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55	1:000$000
Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31	185$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7	372$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do [illegible].	
Casa terrea n. 39	[illegible]
Sitio do Salgadinho	200$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 62 (fechada)	[illegible]
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	600$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	121$000
Rua do Angelo.	
Casa terrea n. 34	[illegible]
Idem n. 21	[illegible]
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	961$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 11	900$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 101	210$000
Idem n. 103	207$000
Idem n. 98	211$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, em competentemente acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar taxas de renda, o anuncio da quantia em que for se, neste predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

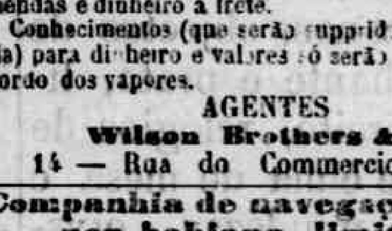
Porto por Lisboa

Para os referidos portos pretende seguirá com possivel brevidade a barca portugueza *Activa*, por ter já alguma carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

CORCOVADO



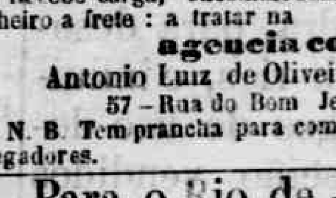
Espera-se da Europa, até o dia 18 do corrente e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calhão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Conhecimentos (que serão suppridos pela agencia) para dinheiro e valores só serão assignados a bordo dos vapores.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



Pretende seguir para os portos acima no dia 9 do corrente, o vapor *Dantas*, commandante A. Sabino Peres.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na

agencia com

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57 - Rua do Bom Jesus - 57.

N. B. Tem prancha para commodidade dos carregadores.

Para o Rio de Janeiro.

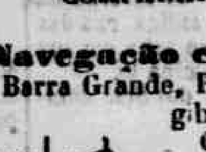
Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo: rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Aracaty

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahu*, commandante Pinto, seguirá no dia 15 do corrente para os portos acima ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 9 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES
Harrismendy & Labille.
9 - Rua do Commercio - 9.

Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote *Rosita*, por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto ou Lisboa

Pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez *Zaida*, por ter porção da carga engajada para o resto que lhe falta, que recebe a frete mo[illegible] trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Para o Porto e Lisboa

Pretende seguir com brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Recife*, por ter grande parte do carregamento contratado: para o resto que lhe

falta, trata se com J. Monteiro da Cruz, á rua do Bom Jesus, armazem n. 54.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor.
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante Carlos A. Gomes.

Esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 8 do corrente, seguirá para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Rio Grande do Sul

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Arroio Mallo*, por ter alguma carga engajada e para a que lhe falta, trata-se com o capitão o Sr Vital José da Motta, ou com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS REUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante Lefévre

E' esperado da Europa até 10 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros a frete: trata-se com os
CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

LEILOES.

Feira Semanal

DE

2 mobilias, 2 mesas elasticas, camas francezas, guarda louças, aparadores, 1 presepe, 1 machina a vapor e 2 arados americanos, carteiras para escriptorio, estantes para livros, 2 cofres de ferro, mesas para advogados, escadas americanas, objectos de ouro, brilhante e prata, livros de direito, relogios de parede, de cima de mesa e algibeira, miudezas, crystaes, muitos trastes avulsos, entre elles, cabides, consolos, mesas redondas, sofás, marquezas, cadeiras, berços, caixinhas envidraçadas, commodas, 1 pedra para desenho, quinquilharias, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato

HOJE
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
Armazem do Olympio

Agente Pestana

Leilaõ

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Domingos Theotonio n. 62, outr'ora rua das Calçadas.

HOJE
A's 12 HORAS EM PONTO

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da taverna da rua de Domingos Theotonio n. 62, antiga rua das Calçadas, conforme o balanço que se acha em sua mão, para os Srs. pretendentes examina lo.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Novo leilão

DO

estabelecimento de louça da rua da Imperatriz n. 6

HOJE
ás 11 horas

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento da Exma. Sra. D. Candida Rabello da Silva Marques, viuva e inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido, o sortimento de louça e vidros existentes no armazem da rua da Imperatriz n. 6.

Garante-se a casa, armação, etc., etc., a quem quizer continuar com o mesmo genero de negocio, pelo que se venderá em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

O balanço acha se em poder do referido agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

leilão

DE

500 meios de sola.

HOJE
ás 11 horas em ponto.
No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo.
ao correr do martello

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 500 meios de sola, os quaes serão vendidos sem reserva de preço, e em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

LEILÃO

DE

Um optimo plano de jacarandá, 1 dito de dito, moveis, louça, vidros e outros artigos, como abaixo se mencionam

Sexta-feira 9 do corrente
ás 11 horas da manhã.

Na casa da rua da União n. 62, por traz do Gymnasio Provincial.

O agente Dias, devidamente autorisado por uma familia que retirou-se para a Europa, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais artigos como abaixo se mencionam.

A SABER:

1 optimo plano de jacarandá.
1 dito de dito.
1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras e 12 ditas de guarnição.
1 guarda-vestidos de amarello.
1 commoda de dito.
2 sofás de dito.
12 cadeiras de dito.
1 guarda-louça de dito, tampo de pedra.
1 aparador de dito, dito, dito.
1 porta musicas de jacarandá.
1 cama de jacarandá.
1 banqueta de dito.
1 santuario de dito.
1 mesa elastica de amarello.
2 aparadores torneados de dito.
2 cantoneiras.
2 bancas de jacarandá, para jogo.
2 bancas de amarello com tampo de pedra.
2 camas para criança.
1 machina para costura.
1 relogio de parede.
3 lavatorios de amarello com tampos de pedra.
2 pares de jarros de porcelana para flores.
1 apparelho de dito para almoço.
1 dito de dito para jantar.
1 cabide de dito.

Jarros para flores, garrafas para vinho, compoteiras, calis e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs compradores.

AGENTE PESTANA

leilão

DE

571 canastras com alhos, chegados ultimamente

SEXTA FEIRA 9 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 571 canastras com alhos, ultimamente chegados.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAÕ

DE

portadas, soleiras de pedra, telhas de comieiras, de zinco e pedaços de pedras.
Um tumulo de pedra de cantaria e duas grandes cruzes, tambem de pedra.
Uma burra, prova de fogo, e ao mesmo tempo secretaria, uma prensa de copiar cartas, e outros objectos.

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

No armazem grande por baixo do convento de S. Francisco, em frente do Gabinete Portuguez de Leitura.

Leilão

DA

casa terrea da rua Velha n. 121, freguezia da Boa-Vista, a qual rende 300$000

QUINTA-FEIRA 15 DO CORRENTE
ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE
fazendas avariadas
Quinta-feira 15 de julho
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
RUA DO BOM JESUS N. 43.

AVISOS DVERSOS

Attenção.

Furtaram do abaixo assignado, no sitio denominado Girão, na madrugada de 28 para 29 do corrente, tres cavallos, sendo o 1º alasão queimado dourado, crinas e cauda mais claras, andador de baixo a esquipar, tem uma listra preta em comprimento de todo lombo, gordo, tamanho regular, tem ferros; o 2º russo, pequeno, crinas e cauda brancas, tem na côxa esquerda um B, andador de baixo a meio, gordo, e com um mamilho na mão esquerda; o 3º russo, de canos pretos, castrado, de carro, grande e magreirão, os peitos meio açados da coleira: será devidamente gratificado quem os apprehender e entregar ao abaixo assignado, ou der informações certas do lugar em que se acham, para o que pede o auxilio das autoridades competentes: qualquer informação poderão dar no referido sitio, ou na rua do Marquez de Olinda n. 39, primeiro andar. Recife, 30 de junho de 1875.
Luis Gonçalves da Silva.

Ao Sr. A. Lack

Tailleur de Paris em Pernambuco

Agradece o abaixo assignado o cavalleirismo com que se portou, despejando voluntariamente o sobrado n. 24 da praça do Paraizo. A inquilinos como S. S. são poucos os agradecimentos.
Salustiano de Souza Perres

Aluga-se

o sobrado e loja n. 39 do pateo do Carmo: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 37, primeiro andar.

Ao publico.

Não é exacta a noticia dada pelo Sr. Antonio Auto Martins, de não haver nem ter havido jurubebas no lugar em que no domingo proximo se deu o lamentavel sinistro em seu filho, quando subia o trem do Recife á Olinda, cuja machina era por mim dirigida.

Ainda hontem se esteve a cortar as referidas jurubebas, podendo ser casual ou propositalmente. Ha testemunhas, e provarei tudo no juizo competente.

Recife, 7 de julho de 1875. A rogo de Custodio Martins de Almeida. — *Joaquim Dias dos Santos.*

Aos pais de familias

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano e canto, francez e mais materias em algumas casas de familia: a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar, n. 120, 1º andar.

Fallecimento.

Depois de longo e atroz soffrimento, falleceu de lesão do coração, no dia 9 do corrente mez de junho, ao meio dia, depois de receber todos os sacramentos, na cidade de Mossoró, provincia do Rio-Grande do Norte, a Sra. D. Maria Luiza Pessoa de Mello, natural de Pernambuco, esposa do pharmaceutico Manoel Arthur C. Azevedo.

Deixou libertas tres escravas que possuia de nomes Lourença, Cosma e Damiana. Era senhora de excellentes qualidades e dotada de verdadeiro heroismo.

Urgencia.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias numero 8.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo H. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie.

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito urinarias e do laringe.

Gratis aos pobres

Consultorio medico.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia, ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades. — Molestias de criança, de senhora e de pelle.

Gratis aos pobres.

O Dr. Murillo, de volta de sua viagem á côrte, continúa a ter a sua residencia e escriptorio á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde dá consultas todos os dias, das 6 ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora do dia e da noite.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

Oculista e operador
Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergias, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito; basta só durante uma colher cheia deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

BOCADO DELICIOSO.

Espuma del Mar

(SEA FOAM.)

La mejor invencion del siglo. MARAVILLOSA, ECONOMIA. Se garantiza que LA ESPUMA DEL MAR hace el pan y la pasteleria mejor, mas ligero y mas digestible que cualquiera otra levadura. No necesita huevos, leche, etc., y hace que cada barril de harina produzca cuarenta libras mas de pan.

Mandaremos una caja de muestra á cualquier comerciante que nos remita su direccion, é instrucciones de embarque.

GEO. F. GANTZ & CO., 176 Duane Street, New York.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULENTA,
RUGAS,
&c.
Limpa e conserva a cutis lisa e clara.
CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 26

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. preços reduzidos.
75$000 90$000 110$000

75,000 RS.

75,000 RS.

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUOC

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNEIÇAO GERAL

O

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

AGENCIA TELEGRAPHICA

HAVAS-REUTER

ESCRIPTORIO 17—RUA DO COMMERCIO—17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE. — As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Européa	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Européa	12$500	3$600
Belgica	9$500	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados Unidos do Este	12$500	4$000
			Estados Unidos do Oeste	14$500	4$400
Suissa	10$500	3$400	S. Francisco	17$500	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$400	Canadá	15$500	5$400
Austro-Hungria	10$500	3$400	Indias	15$500	5$400
Italia	10$500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	13$500	7$900
Noruega	13$000	3$400	Australia	24$000	9$400

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignantes, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes
(PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão have-las mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não poderá ser publicado nem affixado mes preliminar ajuste com a Agecia Telegraphica HAVAS-REUTER. O director da agencia em Prenambuco
P. Pitron.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide,* em summa de *todas as debilidades,* e de *todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel,* mais *reparador,* mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.*"

"Para **restituir** o apetite, *reparar as forças dos febrosos, das crianças debeis, das mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda,* nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus.*"

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes,* onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea,* para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua,* é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas,* para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus, etc.* — *Doutor Yves.*

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

Deposito em Pernamquco A. Rigord

PILULAS DE BURIN DU BUISSON

(IODURETO DE FERRO e MANGANEZ) approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas de iodureto de ferro provém de que não entra n'ellas manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.

As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, **approvadas pela Academia de medicina** satisfazem estas condições, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as affecções lymphaticas, **escrofulosas rachiticas e tuberculosas,** nos **enfartes das glandulas, irregularidades da menstruação, e nos accidentes de siphilis constitucional.**

DOENCAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Hoje é sabido que o phosphoro e a cal são as bases essenciaes de qualquer producto destinado á reconstituir o organismo e a cicatrizar os tuberculos dos pulmões.

Comtudo deve se notar que, para que estas preparações produzem o effeito desejado, he necessario que sejão absolutamente puras, condição que nenhuma casa pode realizar melhor do que a nossa.

Os Srs. medicos e os doentes que quizerem comparar o nosso xarope com os demais conhecidos até hoje nos darão certamente a preferencia, sendo a sua efficacia superior á de todos os outros, no curativo das affeições pulmonares.

Elle calma a tosse, faz desapparecer os suores nocturnos, cura a bronchite, os catarrhos pulmonares, a tisica; e corta a febre lenta que destroe as forças do doente.

Depositos em Pernambuco: Ferreira, Maia & Ca; Francisco da Silva & Ca.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marques de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

AGUA DE JANINA

DO DOUTOR A. IBOS
SERVINDO PARA
DAR COR AOS CABELLOS
e para a hygiene do casco da cabeça.

A AGUA DE JANINA he efficaz, inoffensiva e hygienica. Dá aos cabellos uma *côr natural, torna-os flexiveis, brilhantes e doceis a todos os penteados.* Ao contrario das tinturas a sua acção he de uma *completa innocencia,* porque na sua composição não entra producto algum *toxico ou irritante.*

O seu uso, além das vantagens unicas que offerece para tingir os cabellos, impede e destroe as pelliculas, as *erupções dartrosas,* etc., do casco da cabeça, e conserva-o n'um estado perfeitamente normal e na mais completa limpeza.

Deposito no *Pernambuco,* em casa de A. REGORD.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se:
Em *Pernambuco,* HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio. 2

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, *ou são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER
Cavalleiro da Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão de ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER 21, *Faubourg Montmartre.*

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO E ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. — Os granulos de Bismuth compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago...

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.
Deposito em *Pernambuco,* A. REGORD.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica,* etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, neuralgia,* nervosa e *molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas, das vias digestivas.*

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inferieure), França.

Deposito em *Pernambuco:* A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Gicquel, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco:* A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

— Quem tiver e quizer vender uma mula preta que seja grande e que sirva para carro, dirija-se ao sitio do Arco, na travessa da Ponte de Uchôa que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um bom official de barbeiro: na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cozinhar: na rua da Concordia n. 43.

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de duas ou 3 pessoas: a tratar na rua do Destino n. 25.

— O Sr. Godofredo de Abreu Lima tem uma carta na rua da Imperatriz n. 60, loja.

— Antonio José da Silva Junior, natural desta provincia de Pernambuco, e caixeiro da casa commercial de José Victor da Silva Pimentel, faz sciente ao respeitavel publico que por haver outros de igual nome, desta data em diante passa a assignar-se por Antonio Vicente da Silva. Recife, 6 de julho de 1875.

— Precisa-se alugar um moleque para copeiro: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— O Sr. José Ignacio de Mendonça, tem um carta vinda do norte, no escriptorio desta typographia.

— Precisa-se de uma ama para engommado: na rua Nova, loja, n. 7.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de moços solteiros, prefere-se escrava: na rua do Amorim n. 48.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Ausentou-se no dia 29 de março do corrente anno o escravo Pedro, de idade de 35 annos, com os signaes seguintes: côr preta, altura regular, cabellos carapinhos e pretos, é muito barbado, rosto redondo, pescoço curto, olhos, bocca e nariz regulares, falla baixa e um tanto rouca, pernas regulares, pés seccos e chatos, e no dedo grande do pé direito não tem unha; consta que esteve no Recife e de lá desappareceu, porém julga-se que está para o lado de Agua Preta, onde elle dizia que tinha grandes conhecimentos: roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo a seu senhor Manoel Mendes da Silva, morador no engenho Ubaca, que gratificará generosamente.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas numero 31.

= O Sr. Jeronymo Pereira Marino tem uma carta á rua do Livramento n. 2, vinda do mato.

— O abaixo assignado, por parte de J. Manta & C., vem do alto da imprensa manifestar aos Illms. e Exms. Srs. Dr. chefe de policia e brigadeiro commandante das armas, e Illms. Srs. coronel Decio de Aquino Fonceca, Dr. delegado, coronel Francisco Carneiro Machado Rios, subdelegado do Recife, Dr. Manoel Figueirôa de Faria, Augusto Manta, Francisco Manoel da Silva, Adolpho Manta, Vicioriano Palhares, Rodolpho Martins Moreira, Faustino Porto, Antonio Alves da Silva, inspector de quarteirão José Pedro das Neves, e outros muitos, cujos nomes ignora, seus agradecimentos, pelos serviços que prestaram para a extincção do incendio que na noite do dia 5 devorou o armazem de grosso, pertencente aos mesmos J. Manta & C., reconhecendo por este modo o exforço, solicitude e dedicação com que todos se houveram em tão difficil emergencia. Recife, 7 de julho de 1875.
P. P. de J. Manta & C.
Alfredo Braga.

— Precisa-se fallar com o Sr. Monteiro, afilhado do Exm. Sr. senador Figueira de Mello: no pateo do Carmo n. 4, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de 2:500$ a juros, dando-se em garantia um sitio nesta cidade: quem tiver, annuncie.

— Roubaram ao amanhecer do dia 7 do corrente, do sitio n. 6 da estrada de João de Barros, uma bomba americana n. 1, com o seu respectivo chumbo e valvula; a quem for offerecida, haja de apprehender e levar ao dito sitio, ou no primeiro andar do sobrado n. 9 da rua do Duque de Caxias, que se gratificará.

— Precisa-se alugar um menino forro ou escravo, ou uma preta de meia idade, para vender na rua: na praça da Independencia n. 8.

— O Sr. Jesuino da Silva Figueiredo, negociante na Parahyba do Norte, é rogado a vir á rua das Trincheiras n. 65, escriptorio, 1.º andar.

— Pede-se á pessoa que deu como segurança, diversos objectos pertencentes a uma sala de dança na Boa-Vista, pela quantia de 16$000, queira no prazo de 3 dias a contar desta data, vir buscar, pagando a mesma quantia, sob pena de serem vendidos no fim do prazo para seu real embolso
Recife, 7 de julho de 1875.
Os prejudicados.

— Um moço que sabe bem portoguez e francez, se offerece para caixeiro de alguma casa de commercio: quem precisar dirija-se á rua do Aragão n. 10.

— Precisa-se de uma escrava que cozinhe e engomme com perfeição: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— Precisa-se de um feitor que entenda de jardim e horta: dirija-se á rua do Crespo, sobrado n. 23. 1º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde; assim como de uma preta ou moleque para vender fructa.

— Bernardo José Correia vai a Europa, e declara que durante a sua ausencia deixa como gerente e 1º procurador ao Sr. Jeronymo de Souza Rolim, como 2º ao Sr. Gonçalo Pereira de Magalhães e como 3º ao Sr. Manoel de Souza Azevedo Pires.

— Joaquim José Ramos tem o seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 2, 1º andar.

— Na rua Vinte Quatro de Maio, a antiga Praia do Caldeireiro casa n. 39, existe uma mãi de familia que está de cama ha cinco dias, á mingoa, sem poder receitar-se á falta de meios, nem com que se manter em cima da cama; recorre ás pessoas de caridade, que se compadeçam della e de sua familia.

— Aluga-se uma boa escrava que sabe fazer todo serviço de uma casa e sabe coser: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Aluga se um grande sitio, com boa casa situada no principio da estrada do Torres: á rua do Marquez de Olinda n. 66.

— Aluga-se uma boa escrava que sabe fazer todo o serviço de casa: na rua da Gloria n. 146.

— Aluga-se as casas terreas á rua Direita n. 114, Aguas-Verdes n. 57, Santa Rita Nova n. 72 e largo das Cinco-Pontas n. 54: a tratar á rua dos Ossos n. 14, de 4 horas da tarde em diante.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar no largo do Forte n. 48.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, nacional ou estrangeira: na rua da Aurora n. 85, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama que lave e engomme para casa de pouca familia, na rua da União: a tratar na taverna — Despensa Familiar— junto a estação de Olinda.

Ama Quem precisar de uma ama para o serviço de portas a dentro, sendo para carregar meninos, coser, ensaboar, cozinha e engomma pouco: a tratar na rua da Aurora n. 51.

Odorico Augusto Lumachi

O alferes João Manoel Lumachi convida a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar no dia 8 do corrente (quinta-feira), no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã, por alma do seu sempre lembrado primo e amigo, Odorico Augusto Lumachi.

Criado de 12 a 14 annos.

Paga-se bom aluguel por um escravinho que seja de conducta e activo, para serviço de casa e algum mandado: na casa do Apollo n. 69, em S. José do Manguinho, sitio n. 2.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciosas propriedades do chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioso, assim como o senor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, retido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que « atormentado pela dôr, insomnias e rigorosa diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou tres horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continuá com o uso do chloral, e as dôres atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de cures rapides pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontrâram no uso do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Ferand — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* quatro côres *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico,

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francisco Manoel da Silva & C.

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue e dos humores.

Verdadeiros GRÃOS DE SAÚDE do doutor FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes. Numerosas falsificações. Exigir, alem da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUVIÈRE, o letreiro feito em 4 Cores. — *Noticia.*

Paris, pharmº Leroy.
Pernambuco, A. Regord.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARA

do **Doutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis*, **PARIS.**

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas*, *vinho de quina*, *oleo de figado de bacalhau*, *xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa*, *escrophulosa*, etc., etc.

Per motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

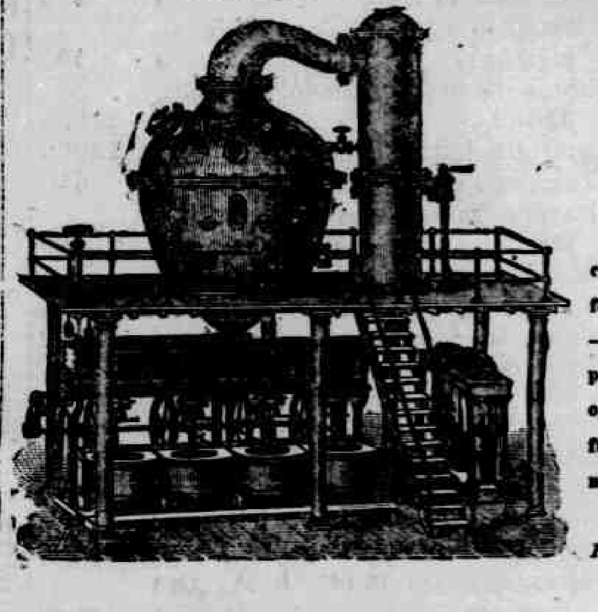
Deposito em Pernambuco Ferreira Maia & C.

AS MELHORES MACHINAS PARA ASSUCAR!!

THOMAS J. TASKER JR. STEPHEN P. M. TASKER.

MORRIS, TASKER & Co.,

Fundição de Ferro "PASCAL." Philadelphia.
Fundição de Ferro "TASKER." New Castle, Del.
Escriptorios e Depósitos em
Philadelphia, New York e Boston.



FABRICANTES DE

TUBOS DE FERRO BATIDO simples, galvanizados e cobertos de borracha para gaz, vapor e agua.—Tubos de ferro batido para caldeiras.—Tubos para poços de Petroleo.—Todos os utensilios para fabricas de gaz e engenhos a vapor.—Valvolas e torneiras de metal.—Ferramentas para operarios em machinas de gaz ou vapor.—Tubos de ferro fundido para agua e gaz.—Lampiões e columnas para os mesmos.—Apparatos melhorados para o gaz de carvão. etc.

Chama-se particular attenção aos nossos tubos de ferro Patenteados cobertos com borracha vulcanizada.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Deposito em Pernambu P. Maurer & C.

PARIS — Belloc — PARIS — Belloc

CONSTIPAÇOES E MOLESTIAS DO PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *o gosto mais agradavel e a efficacia mais certa.*
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

XAROPE de LABELONYE

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este **XAROPE** he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as *doenças do coração* e as diversas *hidropesias*. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações* e *opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos*, *bronchites*, *tosse convulsa*, *escarros de sangue*, *extincção de voz*, etc.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas *informações* dirigidas á dita Academia, no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as **GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ** he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da *chlorosis* (palidez; das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo de jovens, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia* Labélonye, 99, *rue d'Aboukir.

Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

!!!MUITO IMPORTANTE!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Brazil e fazem acreditar ao publico enganado, que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Dr. DEHAUT declara que, ha mais de dois annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas como antigamente, mas completamente brancas e sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam, a caixa, os rotolos, e todos os signaes exteriores, recusar como falsas todas as pilulas que sejam assucaradas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas e lisas, cujo timbre DEHAUT, que traz cada pilula seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, e, concorrentemente ao seu emprego, de tomar um alimento fortificante e reparador, e fazem o medicamento por excellencia de todas as doenças chronicas.

Dirigir-se para não ser enganado, aos importadores cujos nomes seguem:
Estes importadores s'engajaram a não vender PILULAS FALSAS DE DEHAUT.

Pernambuco: A. MAURER, Pharmaceutico; — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª, Pharmaceuticos.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | *Rio-de-Janeiro*: T. DUPONCHELLE e Cª.

FERRO do Doutor GIRARD

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

A Academia de Medicina de Paris he um dos corpos sábios o mais avaro de recommendações e tanto he que já ha alguns annos que nenhum medicamento novo recebeo a sua approvação.

Devem logo serem accolhidas com toda a benevolencia, pelos Senhores medicos, as preparações que merecêrão tal distincção, e cremos prestar-lhes um verdadeiro serviço, extrahindo o seguinte do Boletim da Academia:

« A Academia julga que o **protoxalato de ferro** apresentado pelo doutor Girard é destinado a prestar os maiores serviços á therapeutica, posto que tem a propriedade de não dar prizão de ventre, e sendo quasi insulso, é tomado com gosto pelos doentes; cura radicalmente em dóses de 10 á 20 centigrammas diarias, a chlorose, a anemia, o hysterismo e todas as affeições que teem por origem a **pobreza de sangue.** »

Além do que acabamos de dizer he elle um regenerador heroico e rapido das forças perdidas nos convalescentes, ou nas debilidades de compleição.

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Substitue admiravelmente o oleo de figado de bacalhão. e tem sobre este as seguintes grandes vantagens: 1ª Em dóses iguaes contem **mais iodo**: 2ª Seu sabor he summamente **agradavel**: 3ª Todo o mundo e sobre tudo as crianças o tomão sem a menor **repugnancia**.

E' um dos mais poderosos agentes conhecidos para modificar os temperamentos lymphaticos e curar rapidamente todas as molestias que tirão sua origem dos vicios do sangue, como o **rachitismo**, **pallidez**, etc.... A sua efficacia he extraordinaria nos cuidados tão delicados que exigem a saúde das crianças, e sua acção curativa é prodigiosa nas **molestias do peito e da pelle**, **nos enfartes das glandulas.**

Depositos em Pernambuco: FERREIRA, MAIA E Cª; FRANCISCO DA SILVA E Cª.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructo, além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almecegas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticicró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Jamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Roseiras
Grumechame.	Rezedá.
Inga do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras	

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra, que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com enbaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Soares Leite Irmãos, pedem as Exms. familias desta cidade a virem-se sortirsem de miudeza e perfumarias por preços baratissimos, abaixo especificados.

Frasco com oleo Orisa verdadeiro a	800	Caixas de envelopes grandes proprios para facturas a	400
Garrafa com agua de Kananga a	640	Idem idem amarellos, e azues (commerciaes) a	400
Idem idem florida verdadeira a	1$200	Resma de papel pautado a 5$800, 3$600 e	2$600
Frasco de tonico de Kemp a	900	Correntes douradas para relogios a	1$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos a	1$000	Cosmeticos em caixas de zinco a	640
Caixas de linhas de marca encarnada e azul a	160	Gravatinhas rendadas para senhoras a	640
Duzia de meias cruas para homem a	3$300	Idem idem com laços de grampos a 500 rs. e a	1$000
Idem idem boas a	4$800	Idem idem do retroz para senhoras a	1$000
Idem idem muito boas a	6$200	Duzia de botões de sêda para vestidos a	120
Idem inglezas para meninos a	3$000	Frasco com extractos finos a	500
Duzia de baralhos, canto dourado a	3$000	Idem idem com rolha de vidro a	200
Idem idem sem canto dourado a	2$000	Espelhos porta-toalhas a 3$, 4$ e	5$00
Trancelins de imitação a cabello para relogio a	160	Machinas para costura de trabalhar a mão a	25$000
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Meias inglezas muito boas para meninas a	4$000
Duzia de talheres cabo branco (com toque) dous botões a	4$600	Caixinhas com agulhas a	500
Caixas de borrachas para rapé a	200	Borboletas com ditas a	500
Abotoaduras para colete a	100	Milheiros de agulhas francezas victoria a	1$000
Idem para punhos a	200	Libra de grampos com 20 maços a	400
Garrafas de tinta roxa muito boa a	800	Peças de babadinhos bordados de côres a	400
Maço de fita chineza com 12 peças a	600	Galheteiros com dous frascos de banha a	500
Peças de fita para coz com 10 metros a	320		
Caixa de papel amizade muito bom a	500		
Idem de côres encorpado a	700		
Caixas de envelopes porcellana a	600		
Idem tarjados para luto a	400		

N. 28 Rua do Barão da Victoria—N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Martinho fugio

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes; idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã as 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

GRANDE MELHORAMENTO

Odilon Duarte & Irmão

cabelleireiros, premiados na exposição de 1872, prepararam em seu estabelecimento á rua da Imperatriz n. 82, primeiro andar, um salão decentemente decorado e reservado inteiramente de toda movimento do estabelecimento, para as senhoras que quizerem se pentear para bailes, theatros, casamentos e retratarem-se, para cujo fim os acharão sempre promptos, para satisfazer com esmero e perfeição da arte que professam.

ENSAIOS E ESTUDOS DE **Philosophia e critica** POR Tobias Barreto de Menezes.

Está á venda na livraria dos Srs. Silva Cardoso & Pessoa, á rua do Barão da Victoria, a primeira livração desta obra, tendo mais de 150 paginas, por 2$000 o exemplar.

Consultorio homeopatico DO *Dr. Balthazar da Silveira*

Consultas das 10 horas ao meio dia na pharmacia especial homeopatica da viuva do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

De meio dia em diante chamados por escripto na mesma pharmacia.

Especialidades. – Molestias das crianças, das mulheres e dos orgãos respiratorios.

Gratis aos pobres.

Aluga-se

uma casa terrea na rua do Barão de S. Borja (antiga rua do Sebo) n. 18, e uma meia-agua que fica nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60.

Casa

Com um pequeno sitio na Capunga, á rua da Ventura n. ... a tratar á rua do Vigario 2..

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela ... em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, ... fevereiro, março de 1875, e nada cumprio, e por este motivo, isto novo chamado para dias fins ... negocio ... seu filho se achava nesta cidade.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se com urgencia de uma engommadeira que entenda perfeitamente: no terceiro andar desta typographia.

Carros de aluguel

Marcelino Augusto da Silva Villar, achando-se estabelecido no pateo do Paraiso n. 10, com carros de passeio e um rico copé para noivado e baptisado, está prompto a bem servir ao publico e aos seus amigos com pontualidade e asseio; espera, pois, a protecção de todos, afim de desempenhar as suas obrigações, como deseja, pelo que ficará amito reconhecido.

ATTENÇAÕ

São de novo chamados os Srs. abaixo declarados a comparecerem á rua do Barão da Victoria n. 44, a negocio que não ignoram:

Antonio de Paula e Mello.
Antonio Bernardo Pinto de Mesquita.
Adolpho Koop.
Epaminondas de Souza Gouveia, lithographo.
Firmino Correia Pessoa de Mello.
Henrique Soares de Azevedo.
Henrique José de Abreu Lima.
Joaquim Honorio de Sigueira.
José Juvenal Barreto.
José Teixeira Bastos Junior.
Serapião Carneiro.
Luiz da Veiga Pessoa.

Aluga-se

na rua de Santo Amaro n. 8, tres moleques de 11, 13 e 15 annos, e bem assim uma escrava propria para cozinhar.

Colombo Pereira de Moraes.

Precisa-se fallar com o senhor acima, a negocio seu, que não o de honra: na rua do Barão da Victoria n. 40, 1º andar.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

Escravo fugido

Ausentou-se ha dias do sitio Rosarinho o escravo Casemiro, preto, baixo, pés pequenos, rosto grande, trajando calça e camisa de azulão americano, de listra: pede-se a quem o pegar, de leval-o á rua Nova n. 8, que se recompensará.

ALUGA-SE

O segundo andar á rua do Duque de Caxias n. 54. quem pretender dirija-se á loja da mesma que achará com quem tratar.

No Arraial.

Aluga se um sitio com commodos para pequena familia, por 30$ mensaes, tendo o sitio alguns arvoredos de fructo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

Casa para alugar

4º andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

Depositos principaes

Laors botica franceza, rua da Cruz—Bartholomeo & C., rua do Rozario —Pedro Maurer & C., rua Nova.

Engommadeira

Paga-se bom aluguel por uma escrava que se perfeita engommadeira e que entenda alguma cousa de costura: em S. José do Manguinho, sitio n. 2, indo do Recife.

Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES TEM O

Meira & Lima
ASSEMBLÉA DO COMMERCIO
22
Rua do Commercio

Em S. José do Manguinho sitio n. 2.

Precisa se de uma escrava para ensaboar mais algum serviço domestico; paga-se bem.

Muita attenção

Acha-se á exposição menina de 14 annos, encerrada em uma caixa de 28 centimetros, a qual come, bebe, falla e responde a qualquer pergunta dos espectadores. E tambem os maravilhosos quadros mechanicos, a roda encantada e a caixa das joias.

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 44

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel corpo do commercio que nesta data vendemos o nosso estabelecimento sito á rua de D. Maria Cesar n. 5, aos Srs. Domingos José de Oliveira Carvalho e José Pires, livre e desembaraçado de qualquer debito ou onus, porém se alguem se julgar com direito ao mesmo, queira reclamar no prazo de tres dias. Recife, 5 de julho de 1875.

Castro Gomes & C.

ALUGA-SE

Por 700$000 annuaes, o 1.º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, com commodos para grande familia, todo caiado e pintado, tendo a sala da frente forrada de papel: á rua do Hospicio n. 33.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava na rua Duque de Caxias n. 57.

CASA

Com linda vista para o mercado e para o mar. Aluga-se o segundo andar com sotão e mirante, pintado e prompto, na rua Direita n. 29, a chave para ver está embaixo na loja.

1:000$000.

Dá-se um conto de réis sobre hypotheca em predio: na rua Direita n. 86, se dirá quem dá.

Aluga-se

o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 11: a tratar no largo do Terço n. 31.

A BOTINA MARAVILHOSA

Os abaixo assignados proprietarios do estabelecimento de calçados, á rua do Imperador n. 46 (outr'ora rua do Collegio) escolheram para o fazer conhecido, tão apropriado pelo bello sexo, ... consumidores, ... pelo respeitavel publico em geral, a quem igualmente se dirigem e pedem preferencia.

Sem duvida os proprietarios do estabelecimento denominado—A BOTINA MARAVILHOSA—não tem a presumpção de quererem augmentar o numero das maravilhas, isso não, nunca! Mas teem todo o desejo de que esse titulo agrade a homens, mulheres e meninos tambem.

Assim dito, vão elles respeitosamente scientificar a todos que em continuação á recepção de suas encommendas, acaba de chegar para o mesmo estabelecimento um novo e completo sortimento de calçados, tão grande em quantidade, quão variado em qualidades.

... minuciosamente ... aos leitores, afim de dar uma idéa conveniente a quem o pedir, a indicação ... com a leitura deste annuncio, como mesmo da parte delles reconhecem que lhes falta a necessaria habilitação para minuciosamente descreverem isso de fórma que se torne claro e agradavel.

Em taes circumstancias, appella para a intelligencia do publico, que, sabendo o que é bom e acima apontado, se dirigirá animadamente ao estabelecimento—A BOTINA MARAVILHOSA—, convictos de que alli acharão o calçado de que precisarem, sendo sempre servidos com attenção, promptidão e commodidade de preços, partes essas já bem conhecidas no estabelecimento.

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

CASAMENTOS BAPTISADOS SOIRÉE

A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22
Rua do Commercio.

Aluga-se

a casa de campo, com muitos commodos, jardim com muitas e variadas flores, arvoredos de fructos terraços com gradeamento e portão de ferro, tanque e casa para banho, e muitas outras accommodações, pintada, e caiada, com gaz e candieiros, na rua da Ventura, na Capunga. Aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Rosario, casa do Bartholomeu & C. Para ver existe a chave na mesma rua da Ventura, casa n. 30.

100$000

Fugio desde o dia 20 de maio o escravo Noberto, o qual tem os signaes seguintes: mulato, cabello soffrivel, 20 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, com falta de um ou dous dentes na frente, é ladino, bom cavalleiro, e falla fina, natural de Pocinho, termo de Campina-Grande, provincia da Parahyba do Norte: quem o pegar leve-o ao engenho Junco, na comarca de Nazareth da Matta, ou no Recife, á rua do Brum n. 84, que se pagará a gratificação acima.

Aos Srs. passageiros que forem á Lisboa

Hotel Coelho.

Situado no caes do Sodré, um dos mais lindos e saudaveis lugares da cidade, linda vista de mar, muito perto do embarque e desembarque, bom tratamento, preços muito commodos, de 800 rs. para cima, tem todas as commodidades e asseio. Ha um empregado gratis para o serviço de fóra dos Srs. passageiros, encarregando-se de alcançar qualquer documento que os senhores hospedes desejem.

Para quem tem filhos.

Uma senhora solteira, que já não é criança, a qual tem tido toda a moralidade na sua vida, propõe-se a ir ensinar primeiras lettras e trabalhos de costura, e tambem flores em alguma casa de familia nesta cidade, ou em algum arrabalde, mediante um preço razoavel, com a condição de passar a semana, e só vir á casa nos dias santificados: trata-se na rua do Cabugá n. 3, segunda andar.

Comida para fóra.

Com asseio e promptidão prepara-se comida e manda-se levar á casa dos assignantes: trata-se na rua do Cabugá n. 3 segundo andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua velha de Santa Rita n. 14, que gyrava nesta praça sob a firma de Carvalho & Irmão, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Manoel Antonio de Carvalho, e o socio Antonio José de Carvalho desonerado de toda a responsabilidade. Recife, 3 de julho de 1875.

Antonio José de Carvalho.
Manoel Antonio de Carvalho.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 2695, a sorte de 200$ em meio bilhete de n. 2216, a sorte de 100$ em meio bilhete de n. 237, e dous quintos de n. 965 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (152ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes que não deixarão de tirar qualquer premio, como provam seus annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 23ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia, do Recife, que se extrahirá no dia 10 do corrente.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Meios	2$250
Quintos	900

Recife, 3 de julho de 1875.
João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

uma casa terrea na rua do Barão de S. Borja n. 18 antiga rua do Sebo, e uma meia-agua, que fica nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 60.

Precisa-se

alugar uma casa para casa de pouca familia na Capunga, rua das ... n. 27, Quatro Cantos.

Serinhaem.

Avisa-se ao Sr. José Nepomuceno Affonso Siqueira Pereira de Bastos, rendeiro do engenho Carrapato, que o dia 30 de junho já se passou, sem Sua. se dignar responder como devia, a quem, apezar de não ser julgado digno de resposta (que hespanholada!) ainda espera a resposta que merece.

RELOJOARIA ESPECIARIA

E. A. Delouche.

4 Rua do Marquez de Olinda n. 2

Esquina do becco Largo.

Grande queima de relogios

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos remontoir, de corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos, (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e lunetos,

75:000

75:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2,153 com 4:000$000, um quinto n. 2,695 com 700$000, um meio n. 2,216 com 200$000, um meio n. 237 com 100$000, dous quintos n. 965 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (152ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 23ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (153ª), que se extrahirá no dia 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

Cozinheira

A' rua do Marquez de Olinda n. 37, armazem, precisa-se de uma mulher para cozinha.

Criada.

Precisa-se de uma criada para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: no largo do Carmo, sobrado de um andar, esquina da rua da Camboa do Carmo.

100$000

Fugio do engenho Massuassú, no dia 4 de maio do corrente anno, o escravo pardo, de nome Zacharias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma ... no rosto, marcas de feridas nas pernas, conservando ainda uma aberta, vestigios de chicote nas costas, pernas um pouco arqueadas, muito ladino, tendo sido ultimamente encontrado em um pequeno batelão de ... rogase ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehendel-o, conduzindo-o ao mesmo engenho Massuassú ou ao Sapupagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados com a quantia acima.

Boa casa

Aluga-se uma casa na rua do Coronel Lamenha n. 32, com commodos para familia, quintal grande e portão para a rua do General Seara: para ver e tratar, na travessa do General Seará com Carlos Lamig.

Venham ver

que está em exposição a casa n. 24, na praça do Paraizo.

Contrata-se a limpeza do sobrado supra, abandonado á franceza pelo inquilino em 5 do corrente, incumbindo-se de o pôr em estado de ser habitado á moda de Pernambuco. Está aberta para quem o quizer ver e contratar a sua limpeza e reparos da destruição.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta; na rua do Conde da Boa Vista n. 119.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir sua reapparecimento.

Approvado pela Junta central de hygiene publica do Imperio, acompanhado de instrucções assignadas pessoas notaveis, achão-se á disposição do publico ... para ... seu ... receitação.

Deposito: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 36.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, advogado e procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para o 1º andar do sobrado n. 73, do Largo Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

Dr. Santos Mello

41 — Rua do Imperador — 41

Reside na casa n. 39, junto ao consultorio. Consultas pela manhã e á noite até 9 horas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Gratis aos pobres.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

systema dosimetrico

O Dr. Pereira da Silva trata pelo systema dosimetrico as molestias agudas ou chronicas. Chamados e consultas, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em seu consultorio, á rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar. Depois das 5 horas os chamados serão dirigidos á sua residencia, a rua da Aurora n. 73.

ESPECIALIDADES:
Partos e vias urinarias.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Antonio Francisco de Albuquerque Santos.
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. Thomaz Gusmão.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Justino Ansberto de Souza.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarra.
D. Clelia A. Leite.

Attenção.

Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1º de Março n. 19, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

COMPRAS.

Compra-se

uma preta de meia idade, que seja sadia e que entenda de engommar e cozinhar: no largo de S. Pedro n. 9, sobrado.

VENDAS.

— Vende-se duas canoas grandes, de 1,500 tijolos de alvenaria grossa, bem construidas e novas: na rua Imperial n. 233.

— Vende-se um sitio na freguezia de Afogados travessa do Mocolombó n. 6: a tratar na rua Direita da mesma freguezia n. 58.

Negreiros & Irmão

joalheiros

Rua do Imperador n. 30

Vendem:

Voltas para criança a	5$000
Rozetas de ouro de lei a	[illegible]
Rozetinhas de coral a	3$000
Pulseirinhas teteias a 26$ e	[illegible]
Figas de coral encastoadas a ouro a	[illegible]
Cruzinhas a	[illegible]
Bigolas indianas a 7$, 9$ e	[illegible]
Pulseiras manilhas a 25$ e	32$000
Brincos ricos com turquezas a	40$000

TASSO

Armazem de farinha de trigo

No proprio [illegible] Apollo.
[illegible]

TIJOLOS de [illegible].
AZULEJOS de diversas cores.
CIMENTO Portland verdadeiro.
TODA farinha de milho americana.
MACHINAS de descaroçar algodão.

Novo Barateiro.

Rua do Duque de Caxias n. 61.

Antiga do Queimado.

O novo barateiro continúa a vender barato, como o respeitavel publico já sabe. Casemiras de côres escuras e claras, a 2$500, 3$ e 4$500. Pannos pretos, finos, de varios preços, ditos azues, a 2$ e 4$500, dito côr de garrafa, a 5$000. Casemiras pretas de varios preços. Brim casemira, assim se denomina uma linda fazenda de linho, mesclado côr de café, propria para calças e palitots de homens e meninos, e se vende pelo diminuto preço de 1$200 o covado. Lãzinhas escocezas, trançadas e côres fixas a 240 rs. o covado. Popelinas de linho, as mais bonitas e modernas do mercado a 440 rs. o covado. Atoalhado de linho a 1$600 a vara. Setins de côres para enfeitas de vestidos a 1$ e 1$200 o covado. Grosdenaple verde a 1$400 o covado, é muito barato. Popelina de seda verde, a 1$200 o covado, é pechincha. Chapéos de pello de lebre, pretos, para homem a 7$500, são de 10$000. Ditos de feltro, pretos e de côres, para homens e meninos a 2$ e 2$800. Madapolões francezes, finos a 5$, 6$ e 7$ a peça com 24 jardas. Chitas a 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado, sendo escuras e claras. Roupas feitas para homens e meninos, de casemiras, pannos, brins, alpaca, alpacão, etc., etc. Tambem se continúa a fazer roupas de encommenda com promptidão e a gosto dos freguezes, e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar.

Fumos especiaes,

Daniel, Rio Novo e Goyaz

dos mais especiaes e garante-se as verdadeiras qualidades dos mesmos; assim como de latas inteiras e meias, picado e de cordas, rolos e pacotes, e de folhas para charutos: no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Azeite doce superior do Porto

em latas de 5 e 2 1|2 galões, proprio para pequenos estabelecimentos e casas particulares, a 2$800 o galão: na rua do Amorim n. 37.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de mataraná, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, a 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$890 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$000 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Engenho

Vende-se metade de um engenho na comarca de Goyanna, com boas terras para plantações e criações de gado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 40, 1º andar.

Casas em Gamelleira

Vendem-se duas casas terreas em Gamelleira, na rua do Commercio, e ambas tem negocio de fazendas e molhados; a localidade é a melhor da villa, e tambem se permutam por casas ou terrenos na cidade do Recife ou arrabaldes: a tratar com Manoel Baptista Fernandes Gomes na mesma villa de Gamelleira, ou no Recife, rua Duque de Caxias n. 61.

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Tapoarana, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1º de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS
Unicos barateiros
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

PECHINCHA

Poupelinas de linho, fazenda muito larga, com lindos padrões, a 320 rs. o covado, dão-se amostras: só se vende no n. 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

POLVORA SUPERIOR

A 17:000

Vende-se na rua do Vigario n. 31.

Machinas para costura

De trabalhar á mão a 25$000.
De pé, de Singer, Grower, Baker, Waller Willson Howe, por muito menos do que se tem annunciado: vendem para acabar, Soares Leite Irmãos

Rua Nova n. 28.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 20 A esquina

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possivel, alguns dos quaes passam a especificar:

Camisas de linho inglezas com collarinhos muito finas, a 25$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 20$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos, superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, [illegible] esta muito apropriada ao [illegible] a 280 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagem.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.º de Março n. 20 A.

Admirem!!

O Desengano recebeu um rico e variado sortimento de córtes de cambraia, bordados, brancos, e está queimando pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios bordados, 12 1|2 de riquifes e 6 ditos de rendas; ricos córtes de cambraia branca com bordados de côres, tendo cada córte 11 metros de cambraia branca, 6|55 ditos de entremeios de côres, bordados, 8|30 ditos de plissé, 13 ditos de riquifes, 2|60 ditos de rendas e 40 botões, pelo diminuto preço de 10$ cada córte; bonitos córtes de cambraia branca, ricamente enfeitados, tendo cada córte 9 1|2 metros de cambraia, 4|15 ditos de plissé, 10 1|2 ditos de entremeios bordados, 17 ditos de rendas, 22 ditos de riquifes e 26 botões, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, acompanhado cada um destes córtes de um figurino; são córtes que muitos vendem a 20$ e 25$. O Desengano está queimando por estes preços por ter grande porção e querer acaba-los. A elles, antes que se acabem: na rua 1º de Março n. 25, outr'ora rua do Crespo.

Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um; ricas saias bordadas a 4$ e 5$ cada uma; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato: 1a rua do Crespo n. 25.

Attenção

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para aprendiz: quem pretender, dirija se á rua de Marcilio Dias n. 28, 1º andar.

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura:
Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras.

Gomma do Acaracú.

Na rua Direita n. 23, venda do Mascarenhas vende se a verdadeira gomma do Acaracu', em grosso e a retalho por preço commodo.

FAÇAM ALTO!

Os barateiros

(Unicos neste genero)

1—Rua Primeiro de Março—1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$500 e 1$800 o covado. São lindas.

Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas e custa cada covado 440 rs.

Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechinha.

Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato!

Cambraia Victoria e transparente, finas, a 3$400 e 4$ a peça! Note-se tem 8 1|2 varas.

Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.

Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.

Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.

Bramante francez, superior, a 2$400 a vara; sempre custou 3$. E' ou não barato? E' !

Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato!

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 e 640 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.

Selecia muito fina e larga, com 27 varas e custa a peça 27$.

Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia!

Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 4$. Está provado, é barato!

Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.

Camisas brancas e de cores para baratissimos preços de 24$ a 50$ a duzia.

Meias cruas, para homem, a 3$500 a duzia, e superiores a 5$500. Quem ousará duvidar?

Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia; sempre custou 9$.

Chapéos de casemira para homem a 2$800. E' verdade, é sim!

Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.

Além destes temos grande deposito de chitas, madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc.; finalmente, temos sortimento completo, tanto para a praça como para o matto e vendemos por menos do que n'outra qualquer parte.

Aos barateiros.

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

LOJA DE

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 8 loja de Demetrio Baltos.

Libras esterlinas

Vende-se no armazem de Herm. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

— Vende-se uma meia agua n. 2, no primeiro becco da praia da rua da Concordia: quem pretender, dirija se á rua do Padre Floriano n. 16.

Taverna

Vende-se a bem afreguesada taverna, sita no Arraial, confronte a casa amarella: a tratar na mesma, ou na rua do Livramento, no armazem denominado Baliza.

59 Não duvidem 59

Que o cincoenta e nove á rua Duque de Caxias,

antiga do Queimado, por baixo do salão de cabelleireiro Jayme e junto da pharmacia americana

vendem:

Colchas de crochet.

Colchas de crochet muito ricas, o melhor que tem vindo, pelo diminuto preço de 7$000. Só se vendo.

Gangas francezas.

Gangas francezas com bonitos padrões a 260 rs. o covado; é fazenda de 400 rs.

Cortes de casemira

Cortes de casemira muito finos e com lindos padrões a 5$; é pechincha.

Popelinas de linho.

Popelinas de linho com listras modernas, fazenda muito larga, que se vende a 320 rs. o covado.

Brim de Angola

Brim de Angola, fazenda de 700 rs. a 560 rs o covado. A elles, antes que se acabem.

Brins brancos.

Brins brancos de linho a 1$500 a vara.

Chapéos de sol.

Chapéos de sol inglezes, paragon e seda trançada a 6$ e 6$500.

Percalinas

Percalinas muito largas, com lindos padrões, fazenda muito fina a 360 rs. o covado.

Cambraia transparente.

Cambraia transparente a 2$500 e 3$ a peça. Dita Victoria a 3$800 a peça.

Camisas inglezas.

Camisas inglezas muito finas a 32$ a duzia, ou 2$800 uma.

Baptistas.

Baptistas modernas com barra a 280 rs. o covado.

Chitas.

Chitas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 réis.

Algodões.

Algodões de listras a 140 rs. o covado; previne-se aos senhores de engenho.

Toalhas de labyrinho.

Este artigo é a unica casa que recebe, pois é o que ha de mais gosto, fazenda de 120$000 por 80$000.

Granadinas

Granadinas e medinas de seda com listras, modernas, a 600 rs. o covado.

Gazes

Gazes de seda com listras assetinadas, fazenda muito fina a 700 rs. o covado; a ellas antes que se acabem.

Fustões

Fustões brancos com bonitos desenhos, a 320 rs o covado; é pechincha.

Madapolões francezes e inglezes a 4$500 e 5$ a peça com 30 varas.

Algodões T largo a 3$500 e 4$ a peça com 16 1|2 varas.

Assim como grande deposito de mais fazendas que se torna massante menciona-las.

Só o n. 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

59 Cincoenta e nove 59

QUEIMA!...

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, que estamos vendendo por 800, 900 rs. e 1$200 o covado, é barato!

Faial de seda, fazenda inteiramente nova, a 1$800 e 2$ o covado.

Popelinas de seda com listras, tanto brancas como de cores a 1$600, 1$800, 2$ e 2$200 o covado, é pechincha!

Popelinas de linho por preço muito barato, a 400, 440 e 500 rs. o covado.

Setim Macáo, branco e de cores, a 1$700, 1$800, 2$ e 2$300 o covado.

Setins de côres com palmas brancas, proprios para vestidos, fazenda inteiramente moderna a 2$800 o covado, aproveitem antes que se acabe.

Chamalotes com listras de cores, fazenda moderna a 1$300 e 1$500 o covado, é pechincha!

Riquissimos vestuarios para baptisado, pelo diminuto preço de 12$000, 15$ e 20$; aproveitem antes que se acabe.

Lacinhos de côres, para pescoço de senhoras, o mais moderno que tem vindo ao mercado, pelo insignificante preço de 1$200, 1$500 e 2$000 cada um.

Lindissimas gravatinhas de touquim, proprias para laço, pelo preço de 1$800, 2$000 e 2$500 uma.

Casaquinhos de gorgorão de seda, pretos, ricamente enfeitados, pelo preço de 10$, 12$, 15$ e 20$ um.

Cintos de couro, tanto prateados como dourados, a 3$, 3$500 e 4$000 um.

Chapelinas de palha da Italia, ricamente enfeitadas, preço de 26$, 28$ e 30$ uma.

Assim como tambem temos um completo sortimento de chapéos de palha da Italia, a 16$, 18$ e 20$000.

Lenços brancos, já abainhados, fazenda inteiramente novo no mercado, preço de 1$800, 2$000 e 2$500 a duzia; é pechincha, aproveitem!

Lenços de esguião muito finos e grandes, a 6$, 6$ e 7$ a duzia!

Capinhas de lã e seda, muito lindas, pelo insignificante preço de 8$000, 10$000, 12$000 e 15$ uma capinha.

Bournoux de lã com listras a 10$000, 12$ e 13$ um.

Lindissimos leques de phantasia, proprios para passeios, soirés, etc., preço de 10$, 12$ e 14$, um leque.

Panno azul, fazenda muito boa, a 3$200 a 3$500 o covado.

Lindissimas baptistas, cores firmes a 460 rs. o covado.

Um completo sortimento de panamá, lindos padrões, a 480 e 500 rs. o covado, é barato.

Um completo sortimento de chitas de diversos padrões, a 240, 280, 300, 320, 360, 400 e 420 rs. o covado.

Toalhas de linho, com bico e labyrintho nas pontas, proprias para rosto, a [illegible] cada uma.

Capellas de flor de laranjeira, a 2$500 a 3$000 uma.

Tapetes grandes de 2 cadeiras, a 24$, 26$ e 30$000.

Camisas de peitos lisos, tanto com collarinho como sem colarinho, preço de 45$, 50$, 55$ e 60$ a duzia.

Chales de quadros, tanto de merino como de algodão, pelo preço de 1$500, 1$800, [illegible] e 8$ cada um.

Merim americano bom, com 24 jardas a 7$000, 7$500 e 8$ a peça.

Um completo sortimento de madapolões a [illegible]

SÓ NA

Rua Duque de Caxias n. 60 A

BAZAR DAS FAMILIAS

Barateiro dos barateiros.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72 — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Crochê a 1$.

Vende-se pannos de crochê para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres, muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de merim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, cerculas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado.
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado.
Na loja das columnas de Antonio Correide Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13

AO N. 20

Fazendas baratas para acabar

A' rua 1.º de Março n. 20

Loja das tres portas

Saias.

Saias de madapolão para senhoras, a 2$400 uma.

Cretones.

Cretones de listras e de quadros, francezes, fazenda muito superior e são verdadeiros, a 440 rs. o covado.

Chitas.

Chitas escuras e claras de diversas qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado; é barato.

Baptistas.

Baptistas de côres miudinhas, fingindo cambraia e muito boa fazenda a 320 rs. o covado.

Ditas com barra, campo ondeado, gostos modernos e com muita largura a 360 rs. o covado.

Popelinas.

Popelinas temos um grande sortimento, como sejam:

Popelinas com listras de seda, muito finas, a 800 rs. o covado.

Ditas tambem com listras de seda a 700 rs. o covado.

Ditas adamascadas com listras arrendadas a 500 rs. o covado.

Ditas de quadros pretos e brancos a 400 rs. o covado.

Angolas.

Brim Angola, padrões modernos, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o dito.

Dito dito trançado, a 360 e 400 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas de quadros a 160 rs. o covado.

Dita franceza muito boa a 200 rs. o covado.

Sargelim côr de rosa e encarnado, proprio para sombra a 280 rs. o covado.

Alpacas.

Alpacas de côres de boa qualidade a 280 rs. o covado.

Ditas muito finas a 440 rs. o covado.

Ditas com flores de seda a 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia.

Ricos cortes de cambraia branca, bordadas de 4$, a 8$ cada um corte; é o unico que tem para vender por este preço.

Brim branco lona a 1$500 a vara.

Cambraia preta com salpicos a 160 rs. o covado.

Toalhas de algodão alcochoadas, muito superior, a 4$000 a duzia.

Panno da costa muito largo, proprio para mesa, a 1$200 rs. o covado.

Camisas.

Camisas brancas, francezas, bordadas e lisas, com colarinho e sem elle, a 24$ a duzia.

Ditas de linho muito superiores, tambem com collarinho e sem elle, a 35$ a duzia; são de 50$, aproveitem.

Lenços.

Lenços de cassa, pequenos, a 1$ a duzia.

Ditos brancos abainhados, muito finos a 1$800 a duzia; são de 3$. Ditos de esguião de linho em caixinhas, a 3$400 a duzia.

E outras muitas fazendas que tornar-se-ha enfadonho menciona las, e estarão expostas aos compradores. Dão-se amostras de toda e qualquer fazenda, com penhor.

Fazendas avariadas.

Temos tambem uma grande porção de fazendas avariadas, como sejam: algodão branco, marca T, quasi em perfeito estado a 4$, dito de listra, proprio para escravos, a 160 rs. o covado.

Chapéos.

Chapéos de feltro, com um pequeno toque de avaria a 1$500 cada um; é baratissimo.

Na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, antiga casa do Guilherme.

Sal de Lisboa

Vende-se a bordo do patacho portuguez *Olinda*, ancorado confronte ao trapiche do Cunha: a tratar a bordo do mesmo navio, ou no armazem á rua do Bom Jesus n. 56.

Panno de algodão

de superior qualidade, melhor do que o da fabrica do Pedroso, da Bahia, ao mesmo preço, prazo e desconto: vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos, de Pernambuco, á rua do Bom Jesus n. 56.

Vende-se

a loja de chapéos da rua Marcilio Dias, antiga rua Cirella n. 51: a tratar na rua do Amorim n. 62.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; o mesmo [illegible] 250 palmos com frente para a rua [illegible] no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor e a habitação offerece todos os commodos de gosto e vantagem: a entender-se com o Dr. W. Truvio.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

Rua da Queimado n. 43

Confronte a pracinha.

Pechinchas!

Cortes de brins de cores para calça a 1$.
Peças de cambraia branca bordada a 3$500.
Chitas de quadrinhos finas a 240 rs. o covado.
Brins de cores a 200 rs. o covado.
Chita propria para roupa de escravos a 200 rs. o covado.
Brim pardo fino a 360 e 500 rs. o covado.
Lãzinhas com tecidos de linho a 200 rs. o covado.
Peças de cambraia Victoria fina a 3$500.
Toalhas para rosto a 4$ a duzia.
Chapéos de sol de seda para senhora a 2$800.
Camisas inglezas e francezas a 35$ a duzia.
Lenços abainhados finos a 2$ a duzia.
Alpacas de seda a 400 rs. o covado.
Poupelinas de seda a 800 rs. o covado.
Cambraia branca — Anjo da meia noite, com 6 palmos de largura a 320 rs. o covado.
E outros muitos artigos por menos de seu valor, é para acabar. Só o 43, loja de Guerra & Fernandes.

Para as Exmas. familias

lerem como s

vende fazendas baratas

NA

LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n 60

Só para liquidar.

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$600.

Dito muito largo, a vara a 1$100.

Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.

Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.

Dito dito, com 20 jardas a 4$500.

Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800.

Dito dito com 20 jardas a 5$500.

CHITAS.

Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 280, 300 e 310.

Ditas claras, com listras, fazenda muito fina, tanto brancas miudinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.

Ditas rôxas, miudinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.

Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

PERCALES.

Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos, com largura superior a das chitas, o covado a 400 rs.

Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.

Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.

MADAPOLÕES FRANCEZES.

Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.

Ditas muito mais fino, a 6$.

Ditas finissimo, a 6$500.

Ditas enfestado, muito fino, a 7$.

Ditas com 24 jardas, sendo muito boa fazenda, a 6$000.

Ditas a 6$500.

Ditas finissimo a 7$.

MADAPOLÕES INGLEZES.

Peças de madapolão enfestado, com 12 jardas, sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.

Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.

Ditas com 24 jardas, fazenda muito boa, a 5$, 6$000, 6$ e 7$.

CAMBRAIAS DE CORES.

Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.

CASSAS DE CORES.

Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.

Ditas em corte, tendo cada corte 7 1|2 varas, a 2$000.

POPELINAS DE SEDA.

As mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.

Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800.

CHALES.

Chales de verdadeira casemira de quadros, para agasalho, a 6$000, 7$ e 7$500.
Ditos de merinó, com quadros, modernos a 4$.
Ditos de dito, estampados, a 3$500.
Ditos de dito, lisos e de listras, a 2$.
Bournoux listrados, fazenda moderna, a 5$.

PARA LUTO.

Neste estabelecimento vende-se constantemente um completo sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam: lãzinha preta, lisa, ou cassa de lã, o covado a 400 e 500 rs.
Cantão e bombazina preta, a 1$ e 2$.
Merinós com duas larguras a 2$ e 3$.
Chitas e cassas pretas de todas as qualidades, o covado a 280 e 320.
E outras muitas fazendas proprias para o mesmo fim.

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o par pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com 8 palmos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de crochê, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.
Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

CAMBRAIAS.

Cambraias Victoria, sendo brancas, lisas, de 4$ a 7$000.
Ditas transparentes, suissas, fazenda muito fina, com 8 jardas, a peça pelo barato preço de 4$.
Ditas ditas com 10 jardas, a 4$500.
Ditas muito finas, sendo todas com 10 jardas, até as mais finas que tem vindo ao mercado, de 5$, 7$ e 8$.

GRANADINAS.

Granadina preta com listras de seda, o covado a 1$200.
Ditas com listras de cores a 500 rs.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto e para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito melhor, a 1$280.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1|2 varas, a 5$ e 6$.

BRINS DE ANGOLA.

Brim de Angola verdadeiro, para roupas, garantindo-se que não desbotam e proprio para roupa de homens e meninos, o covado a 800 rs.
Ditos de linho e de cores, proprios para calças, sendo os melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado, a vara a 2$.
Ditos pardos, o covado a 360.
Ditos muito boa fazenda, a vara a 800, 1$000 e 1$200.

COBERTORES.

Cobertores grandes de algodão e muito encorpados, a 1$200.
Ditos de lã, brancos e muito finos, a 3$500.
Ditos encarnados, finissimos, a 4$500.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

PECHINCHA!

Chegaram para a loja do Pavão, bonitas camizas de madapolão e enfeitadas com bicos, para senhoras e está vendendo cada uma a 1$600.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$.
Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.
Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ e 6$ o covado, liquida se a 4$.

PARA HOMENS.

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.
Ditas de brim pardo e de cores.
Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.
Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.
Ditos fraks, para varios preços.
Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.
Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.
Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.
Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.
Ceroulas francezas de bramante, a 1$600.
Ditas de linho de 2$500 até 3$000.
Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.
Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$500 e 3$.
Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.

PARA ESCRAVOS.

Neste estabelecimento vende-se constantemente um grande sortimento de roupas para escravos, como sejam: calças de brim lona e pardo trançado, de chita e algodão branco e de listras; assim como, ceroulas de algodão muito encorpado.

Felix Pereira da Silva

proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Camisas para senhora a 1$600 cada uma

O Pavão vende uma grande porção de camisas francezas com enfeite, proprias para senhoras, pelo barato preço de 1$600 cada uma; é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

GRAXA.

Na cocheira de carros do pateo do Paraizo n. 10, vende-se muito boa graxa para arreios.

Olinda.

Vende-se duas casas, sendo uma com muito bons commodos para familia e perto do banho salgado, sita á travessa da Sé, e outra sita á rua do Barão da Vera Cruz, com bons commodos: a tratar na rua do Aljube n. 69.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Visconde de Inhauma n. 73, antiga rua do Rangel: a tratar no mesmo estabelecimento.

— Está á venda em quasi todas as livrarias desta cidade, e á rua do Imperador n. 12, o romance — O dinheiro, sabedoria e virtude.—

O romance é instructivo e moral, provocando emulação ás senhoras para o estudo e as virtudes.

Diversos personagens compõem o romance — Ambrosina, Belliza, Athanazio, Dionizio, um cura, o conde de..., um fidalgo, Jacob, Sara e um bacharel.

A obra é particularmente dedicada ao sexo feminino.

Espera o autor a protecção do publico para a ver da de seu humilde trabalho.

Incendio.

Está se vendendo tudo tão barato na antiga fundição da rua da Aurora, que é um verdadeiro queima, traves, enchaméis, caibros, e tijolo do outro tempo, que valem quasi dous dos de hoje em fim o comprador é quem faz o preço.

ASSEMBLEA GERAL

Senado.

DISCURSO DO SR. JOÃO ALFREDO CORREIA DE OLIVEIRA, POR OCCASIÃO DA DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO DO IMPERIO.

(Conclusão.)

O Sr. Cansansão de Sinimbú' :—Um ministro não tem o direito de accusar a ninguem.

O Sr. Correia de Oliveira (ministro do imperio) :—Eu não podia suppôr que um ministro aqui accusado não pudesse defender-se e reverter as accusações que lhe são feitas.

O Sr. Presidente :—Defender-se pode.

O Sr. Correia de Oliveira (ministro do imperio) :—Desde que os oradores adversarios dos ministros teem a liberdade da injuria, não sei como a mim se não deixa a liberdade da defeza.

O Sr. Presidente :—Ninguem ainda teve a liberdade da injuria.

O Sr. Zacarias :—Disse que havia de conter o senado Se o ministro pode conter o senado, eu deixo esta cadeira.

O Sr. Silveira Lobo : — Apoiado, e eu tambem.

O Sr. Pompeu :—Apoiado.

O Sr. Correia de Oliveira (ministro do imperio) : — Protesto contra a interpretação que se dá ás minhas palavras, e, não querendo proseguir em uma discussão, que levanta reclamações, para a qual fui convidado e provocado, sento-me.

Ficou adiada a discussão pela hora.

Retirou-se o Sr. ministro com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

VARIEDADE

MISCELLANEA.

— Segundo estatisticas ultimamente formuladas, os Estados-Unidos produzem annualmente 3,900,000 balas de algodão, das quaes se exportam 2,400,000 para a Europa ; a India, 1,080,000 balas, sem contar o que os indigenas empregam para o seu uso ; o Egypto 470,000 e todos os outros paizes por junto 1,125,000, das quaes 225,000 procedem do Brasil. A producção total na superficie do globo é, pois, de 5,615,000 balas, equivalentes a 1,314,000 toneladas de peso. Calcula se que na sua elaboração se occupam cerca de milhão e meio de operarios.

— A ceremonia da investidura do Tosão de Ouro na pessoa do principe de Bismark ainda não se effectuou por causa da viagem á Italia do principe imperial, que a pedido do chanceller, aceitou o cargo de padrinho. O rei Affonso de Hespanha escreveu ao imperador Guilherme, pedindo lhe para que substitua seu filho n'aquelle encargo e em breve terá lugar a ceremonia, á qual assistirão todos os cavalleiros da Ordem residentes na Allemanha.

— Dizem de Vienna que a princeza Amelia de Saxe-Coburgo, irmã do principe Felippe, que casou recentemente com a filha do rei dos belgas, desposará em breve o duque Max da Baviera, irmão da imperatriz de Austria e da ex-rainha de Napoles.

— O capitão Boyton escreveu aos jornaes inglezes, dizendo-lhes que depois de ter sido sufficientemente provada a utilidade do seu apparelho de natação, não tenciona continuar as suas experiencias. Respondendo depois á uma observação que se produzio na imprensa, o Sr. Boyton diz que qualquer pessoa póde applicar-se o apparelho em cinco minutos e que elle o colloca em si no espaço de minuto e meio.

— O tribunal de policia de Munich condemnou ha pouco n'um thaler de multa um individuo, pertencente á religião protestante, que não quiz tirar o chapéo quando passava uma procissão, e que por esse motivo foi preso na mesma occasião.

— Por iniciativa da municipalidade de Madrid, vai alli verificar-se, durante as feiras, uma exposição agricola, a qual será installada nos terrenos da parte alta da rua de Granada. Esta exposição tende a dar para o futuro grande importancia ás feiras que se fazem em Madrid, convertendo-as principalmente em mercado de gados.

— A maior velocidade que é possivel obter nos caminhos de ferro, é a que teem actualmente os trens da linha de Jersey á Trenton, no estado de Nova Jersey, da America do Norte. A distancia de 92 kilometros que separa as duas cidades, é percorrida em 59 minutos pelo trem que leva os exemplares do periodico intitulado *News papers train*. A velocidade excede de 93 kilometros por hora, ao todo, porém, depois da paragem de um minuto, em Newack, o trem caminha durante 3 minutos á razão de 137 kilometros por hora.

— Menciona um telegramma de Nova York, datado de 8 de junho, que um forte tremor de terra nas ilhas Gigalty submergio tres cidades e fez consideraveis victimas.

— Eis uma anecdota que dá honra aos sentimentos caritativos de Rotschild. Achava-se este um dia em casa de outro banqueiro amigo e correligionario, o qual, apezar da sua riqueza não renegou ainda as tradições parcimoniosas da tribu de Israel No pateo da faustosa morada entrou um pobre, e entoou em voz nazal uma dessas canções populares que são o hymno da miseria e o appello da caridade. O judaico capitalista tirou uma pequena moeda de cobre do bolso, e antes de abrir a janella para lançal-a ao cantor ambulante, poz se a revolver os papeis da sua mesa de trabalho. Que procura ? perguntou-lhe o celebre barão.—« Queria embrulhar esta moeda n'um papel... »—« Não se incommode, tenho aqui um respondeu Rotschild, e tomando a moeda, embrulhou-a n'uma nota do banco de 500 francos, lançando tudo ao mendingo.

— O *Daily Telegraph* noticia que vai em breve sahir de Inglaterra uma nova expedição aretica, a qual se propõe explorar a terra de King-William e diversas passagens do noroeste, para ver se consegue descobrir alguns restos da expedição de sir John Franklin. O vapor *Pandora*, é o que servirá para a expedição, sendo o capitão Allen Young quem a dirigirá

— Acerca do caracter e costumes da exrainha da Grecia, ultimamente fallecida em Damberg, encontramos os seguintes pormenores bastantes curiosos :

« A vida da rainha, diz *Le Français*, era um torvelinho. No verão chamava á sua camarista ás 3 horas da madrugada, e, meia hora depois, galopava pela estrada de Phaleris, e banhava-se, durante uma hora, nas aguas espumantes do archipelago, nadando com a elegancia de uma nereida, sem experimentar o menor cansaço. Depois da refeição do meio dia, tornava a montar á cavallo e corria algumas leguas através do Atica. O baile era tambem o seu prazer, e nos sarãos da côrte acontecia muitas vezes que os que ella honrava com a sua preferencia, chegavam a ponto de rogar-lhe que os deixassem descançar. As suas damas de honor viam se obrigadas a renunciar a servil-a, porque não tinham organismo assás robusto para a acompanharem nos seus continuos prazeres e fadigas. »

— O marechal Mac-Mahon recebeu da parte do cavalleiro Nigre, communicação do programma da expedição italiana ás nascentes do Nilo.

Os sabios italianos tencionam explorar o paiz ao sul do lago Victoria Nyanza, deixando operar á sua direita e á sua esquerda os viajantes inglezes e americanos. As despezas para esta expedição. que durará quatro annos, estão orçadas, termo minimo, em 150,000 francos.

— Acaba de fallecer o famoso pintor inglez Walker, membro da Academia Real.

— Vai representar-se em Paris, no theatro italiano, e na proxima estação, a opera de Verdi intitulada *Aida*. Será interpretada por Mad. Stelz, Waldmann e Mr. Massini. Mr. d'Ozio regerá a orchestra.

— O sultão de Zanzibar, que ha pouco esteve em Lisboa, assistio, do pavilhão do principe de Galles, ás corridas de cavallos que ultimamente se realisaram em Ascot.

— Já começaram no palacio da Industria, em Paris, os trabalhos da installação da exposição internacional de 1875. Trabalha-se activamente no grande [illegible], que deve ser uma das maravilhas da exposição. Muitos governos estrangeiros [illegible] ram parte nesta grande manifestação da industria nacional, e exporão officialmente. O numero dos expositores até hoje inscriptos é consideravel : a Inglaterra, a Suecia, a Dinamarca, a Austria, a Allemanha, a Italia, a America, a Suissa, etc., contribuem já com mil, e as colonias francezas, com mais de quinhentos. A abertura será irrevogavelmente no dia 10 do corrente (julho).

— Diz uma correspondencia de Melbourne que a fabrica de assucar da grande Companhia Victoria acaba de ser completamente destruida por um incendio. A fabrica estava segura na quantia de 40:000 libras esterlinas.

— A pequena cidade de Holyoke, no Massachusetts, habitada em grande parte por canadianos francezes, acaba de ser theatro d'uma catastrophe medonha, horrorosa. Eis o facto :

« Assistiam os canadianos á festa do Corpo de Deus, com aquella regularidade que lhe é habitual, quando, quasi no fim da ceremonia, começou a arder, pelo contacto de uma vela, o véo que envolvia a sacrosanta imagem da Virgem. Instantes depois o templo era preza das chammas. Os fiéis, que eram setecentos, pouco mais ou menos, correram espavoridos para a porta principal ; em meio desta desordem, desta medonha confusão, as chammas invadiram a sabida. Embalde o sacerdote, sereno e tranquillo, tentou restabelecer a ordem ; alguns conseguiram escapar, outros, mais ousados, saltaram pelas janellas ; outros ainda, gritavam, gesticulavam sem prestarem attenção a cousa alguma.

« Um canadiano com sua mulher e uma neta foi o ultimo a sahir da igreja. Salvaram-se todos tres, graças ao seu admiravel sangue frio. Um individuo chamado Louis Langlois precipitou-se em meio das chammas para salvar uma neta ; queimou-se gravemente, mas conseguio o seu intento. O incendio durou apenas quinze ou vinte minutos, porque os bombeiros excederam a si mesmos. O desastre, comtudo, foi espantoso : morreram sessenta e seis pessoas ! »

— No incendio que houve ultimamente nas dokas de Marselha, entre outros objectos importantissimos, perdeu o celebre cantor Tamberlick duas corôas de prata, uma esplendida e magnifica escrivaninha do mesmo metal, alfaias com que o presentearam em Sevilha em a noite do seu beneficio, objectos antigos, como quadros, joias, télas, estatuetas, armas, etc., de grande valor intrinseco e de inestimavel apreço artistico, adquiridos á custa de muitas investigações e de consideraveis despezas. Magnificos e soberbos trajos de theatro que tantas vezes deslumbraram os espectadores, assim como quadros preciosissimos tudo o fogo consumio. A perda de tantas preciosidades artisticas devia ser extremamente dolorosa para o notavel cantor.

— Trata-se de celebrar um convenio internacional ácerca da emigração. A idéa é de lord Derby, que a manifestou a sir Edward Thomson, ministro inglez nos Estados-Unidos, para que esta nação a inicie. N'um ponto central, tal como Londres ou Washington, reunir-se-hão delegados diplomaticos para discutir os meios de favorecer ou impedir a emigração, e de remediar os males que, durante as viagens, soffrem os emigrantes. Para assistir á conferencia serão convidados a Inglaterra, Allemanha, Estados-Unidos, Suecia, Austria, França, Mexico, Estados da America Central, Brasil, Italia, Hespanha e suas colonias, Australia, Suissa, Portugal, Canadá e China.

— Em a ultima sessão que celebrou a Sociedade Antropologica, diz a *Epocha*, procedeu-se á leitura de uma notavel informação, escripta pelo Sr. Prieto e Rubido, ácerca dos chamados *Hombrecillos de Aljarafe*, que são homens pequenissimos que existem na provincia de Sevilha, e que com sobeja razão, excitam a curiosidade publica. A *Revista de Antropologia*, orgão da sociedade, publicará brevemente as photographias dos taes anões

— Falleceu em Bucharest o principe Carlos Ghika, filho do principe Gregorio, que reinou na Valachia até 1828. Um irmão do fallecido serve no exercito do norte, ás ordens do pretendente.

— Segundo participações dos consules inglezes, a 4° 32' longitude oeste e 49° 0' latitude norte, fluctua um navio desarvorado e sem tripolação que pode ser muitissimo prejudicial aos navegantes.

— Como muito bem diz o adagio, não ha nada novo debaixo do sol. O apparelho Merriman, de que se servio o capitão Boyton para atravessar duas vezes o canal da Mancha, não é uma cousa tão nova como se pensa, nem tão pouco a sua façanha é a primeira no genero.

N'um poema bastante obscuro, a *Cassandra*, conta Lycophon, poeta que viveu no terceiro seculo antes de Christo, que Dardanus, no tempo do diluvio de Deucalião, com o corpo envolto n'um sacco de couro cheio de ar, nadou, auxiliado sómente por um remo, para a costa de Troia, onde fundou a cidade de Dardania.

O uso dos saccos de couro para atravessar as aguas pertence ainda a épocas mais remotas. Entre os marmores de Ninive, que estão no *British Museum*, figura um baixo relevo representando a maneira porque os Ninivitas atravessavam os *rios*. Um sacco inchado, provavelmente feito da pelle de algum animal, está preso com correias em torno do corpo. Por meio deste sacco o homem sustenta-se á superficie das aguas, e serve-se das mãos para se dirigir. Na outra extremidade do sacco, que se estende até á barba, está um tubo para a insufflação, a qual é feita com a bocca.

Em 1763 um abbade de La Chapelle inventou um vestido de salvação que apresentou á Academia das Sciencias de Paris, e ácerca do qual disse um dos seus membros, que era uma bella descoberta, pois que permitia até que o individuo corresse, gesticulasse, bebesse, e isto sem a menor difficuldade ; mas que, apezar de muito excellente e engenhosa, não era nova, porque já, em 1757 um coronel de infanteria, Mr. Gelarsy. descobrira apparelho identico.

Por todos estes factos se vê claramente que o intrepido capitão Boyton é, sem talvez o saber, um simples reconstructor das ruinas do passado.

— Um tremor de terra acaba de destruir, no Pacifico, as ilhas Loyalty. Tres cidades completamente aniquiladas e um grande numero de victimas, eis os fructos de tão medonha catastrophe.

— Eis uma anecdota que traduzimos do *Figaro*. anecdota, que deixem-nol-o assim dizer, de uma linda phantasia :

« N'um destes rarissimos salões onde ainda se conversa, dizia um medico:

« A saudade é um prazer, amargo sem duvida, mas incontestavel.

« Ouvindo isto uma senhora ainda nova e vestida de preto, levantou-se indignada, exclamando :

« Como ! perdi um filho, um anginho de cinco annos, que choro noite e dia, e é na minha presença que o doutor ousa affirmar semelhante cousa ?

« Affirmar que a saudade é um prazer ? Affirmo, sim, minha senhora ; e V. Exc. vai tambem corroborar a minha opinião — proseguio o doutor com todo o sangue frio.

« Levantando-se então e aproximando-se da joven, accrescentou :

« Se eu fosse dotado de um poder sobrenatural, se só com pousar-lhe um dedo na fronte podesse arrancar lhe de uma vez para sempre a lembrança de...

« E tão expressivo foi o gesto do doutor que a pobre senhora recuou vivamente levando as mãos á fronte.

« Já vê V. Exc. que eu tinha razão,— disse o doutor, voltando para o seu lugar —Vê perfeitamente que a propria dôr tem o seu encanto ; e conhece que se a saudade é uma exprobração feita ao presente, é tambem um sorriso que mandamos ás paysagens do passado.

— Já se procedeu a inauguração da estatua de Lacordaire, erecta no pateo do convento dos Dominicanos. Mr. O'Carroll, bispo *in partibus* d'Olunha, coadjuctor do arcebispo da Trindade, da ordem dos pregadores ; Mr. Rivet, bispo de Dijon ; os RR. PP. Chocarne e de Mont Lubré e o subprefeito de Lonnar assistiram a esta augusta ceremonia. O. P. Chocarne pronunciou um discurso ácerca de Lacordaire, apostolo e restaurador das ordens religiosas. O P. Montesabré, o eloquente orador de Notre-Dame, leu um soneto, e o P. Mas, provincial de Tolosa, recitou uma ode em honra do grande pregador. A estatua, esculpturada por Mr. Bonnamente, do Instituto, representa Lacordaire conversando com seus irmãos.

— Dizem de Londres que o duque de Edimburgo acaba de escrever para o piano uma sonata em *ré menor*, que nos salões aristocraticos, tem obtido um exito espantoso.

— Está excitando muitissimo interesse no Jardim de acclimatação de Paris uma esplendida e magnifica collecção de colibris topazios, passaros moscas côr de saphyra e passaros moscas côr de rubim, que um francez da Martinica conseguio trasladar vivos para a França. E' quasi se não impossivel descrever a sua plumagem, composta de palhetas de ouro e pó de diamante. Os indios, na sua singelleza e sublime admiração, dão ao passaro mosca o nome de *Cabello do sol*. A maior parte dos passaros moscas são do tamanho de uma abelha. O seu vôo é continuo, e são tão rapidas as vibrações das azas que nem se percebe o movimento. Como a abelha o passaro mosca doudeja de flor em flor, extrahindo o succo do fundo das corolas. Um destes passaros microscopicos poz, durante a viagem, dous ovos pequeninos, quasi imperceptiveis. Depois de doze dias de incubação vieram ao mundo dous passaros moscas do tamanho de mosquitos, os quaes não lograram sobreviver á viagem. A collecção foi collocada n'uma das estufas do Jardim, e alli está attrahindo a curiosidade publica.

— Diz um preriodico de Londres, que Mr. Borelly descobrio em a noite de 8 de junho um novo planeta pertencente ao grupo que gyra entre Marte e Jupiter. A sua ascenção recta era, ás 10 horas da noite, de 280 gráos 40 minutos, e á uma distancia do polo norte 111 gráos 20 minutos.

— Escrevem de Londres no periodico *La Houille*, com data de 31 de maio, que os carvões parecem haver tocado ao ultimo limite da baixa ; que os preços são, pouco mais ou menos, os de ha cinco annos, e, que, sem constituir uma enorme perda na exploração das minas, é impossivel descerem mais.

— Diz um despacho de Calcutá que metade da cidade de Peshhavrur acaba de ser aniquilada por um terrivel incendio.

— O governo chinez encarregou o Sr. Hendertson, que esteve trinta annos naquelle paiz, da acquisição do material necessario para a exploração das minas de carvão e ferro da provincia de Chibli, e para beneficio de mineraes e fabrico de ferro, segundo os processos europeus mais perfeitos. Autorisou-o tambem a procurar o concurso de europeus competentes que dirijam os trabalhos. Não ha actualmente, no celeste imperio uma unica mina que seja explorada segundo as regras scientificas : a exploração é feita pelos systemas mais primitivos.

SESSÃO INTERESSANTE. — Foi digna deste titulo a que houve ultimamente em Paris, na sociedade de geographia.

Depois da leitura da ordem do dia, a qual annunciava que o ministro de instrucção publica acabava de conceder, por tres annos, a quantia de 6:000 francos, a Mr. Marche, notavel naturalista, afim de acompanhar Mr. Saurgue de Brazza, enviado, pelo ministro da marinha, ao descobrimento do rio Aydeno, Mr. Raffray pedio a palavra para relatar os numerosos incidentes da sua viagem feita em 21 de maio, atravéz da Abyssinia.

Mr. Raffray partio ha dous annos. Visitou successivamente Adoda, capital do Tigré, o plató dos Agaos, região ainda por explorar ; depois, continuando a sua derrota para o sul, encontrou o rei abyssinico que á frente de um exercito de 40,000 homens marchava contra um vassallo revoltado.

O Neyons tinha como seu predecessor Theodoro, um leão perfeitamente domesticado.

O aspecto desta região é surprehendente. Ao lado de uma natureza luxuriante, soberba, encontram-se terrenos completamente demolidos ; quem os observasse á distancia toma los-hia por tristissimas ruinas de fortalezas antigas.

Sobre o cume de uma montanha arida e nua, negreja uma prisão de estado, na qual está encerrado um rei. Cavaram-lhe os olhos : a cadeia que o algema é de prata.

Mr. Raffray visitou a antiga capital da Ethiopia, que possue ruinas muito antigas.

O fanatismo religioso dos coptas levantou contra elle toda a população. Teve que fazer uso das armas para se defender. Feito prisioneiro não obteve a liberdade senão por um preço muitissimo elevado. Depois. atravessando o Tanasi, rio povoado por hyppopotamos e crocodilos, entrou em Akoun, a Meka daquellas regiões, notavel pelo seu obelisco e pelas suas ruinas.

O viajante fallou de um phenomeno meteorologico singularissimo, espantoso. Vio uma montanha onde, durante o estio, chove n'um ponto, durante o inverno n'outro, e todo o anno em o cume. Visitou uma povoação de negros que branqueiam os cabellos com cal.

Penetrou, finalmente, no interior do continente africano, e fez uma pequena viagem á região Wanike, onde jamais pousara pé europeu. Este paiz montanhoso é um oceano de florestas virgens.

Os pouquissimos habitantes que o povoam vivem n'um estado de selvajeria ideal. quasi nús, sem chefe, sem crenças, sem industria. Teem por armas o arco e as flexas envenenadas. A presença de Mr. Raffray entre este povo primitivo foi ao principio causa de grande inquietação. Mas bem depressa a inquietação se converteu em ameaça. Notando este symptoma pouco agradavel, o intrepido viajante fugio durante a noite e, a marchas forçadas, conseguio ganhar o littoral.

Na sala estavam expostas as armas offensivas e defensivas de que se servira. Alem disso Mr. Raffray trouxe daquellas regiões, riquissimas collecções zoologicas.

Perfeitamente restabelecido d'uma doença que adquirio na sua viagem propõe se a partir de novo, e, desta vez, tenciona decifrar os mysterios do centro da Africa.

—

AVISO INTERESSANTE. — A commissão medica de Bruxellas diz que o emprego dos hydro-carboretos liquidos, para a illuminação do gaz, apresenta perigos muitissimo graves de explosão e de incendio se se não operar com extrema prudencia. Os hydrocarboretos—essencia de petroleo, oleos de schsito, de napta, etc.,—são eminentemente volatis, inflammaveis ; alguns ha mais terriveis do que a polvora. Esta effectivamente, não faz explosão senão pondo a em contacto directo com o fogo, emquanto que os outros enviam, á distancia, alem de aromas penetrantes, vapores explosivos que vão procurar fogo ainda que esteja muito afastado.

Portanto aos que fazem uso dos hydrocarboretos aconselhamos toda a cautela e prudencia.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE LUIZ V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME III

Segunda Parte

OS TRES ABBADES

CAPITULO IX

DE COMO NÃO HAVIA QUE FIAR NAS APPARENCIAS DE SACRISTÃES DE POMMEFERRE E MALEGARDE.

(Continuação do n. 152)

— Vae, Malegarde, vae, e não percas tempo.

Malegarde sahio da camara de D. Esperança, dirigio-se ao aposento que lhe tinham destinado no rez do chão, calçou umas botas com esporas, poz uma espada á cinta, munio-se d'um par de pistolas, o que tudo tirou d'uma mala de viagem, e bradou :

— Olá, Cespedillos, meu filho, anda cá, põe a sella no Volante e depressa. Salta um cá de casa que me conduza ao portão da cerca por onde entrámos.

— Não podemos sahir, disse um dos criados, sem licença do senhor Corchada, que está á porta.

— Ah ! pois bem ; traz para fóra o cavallo, Cespedillos

— Um poucochinho de paciencia, senhor Malegarde, retorquio o palafreneiro ; ando a procurar a sella e o freio do Volante.

— Sempre haveis de ser faltos de geito e ter má condição. Talvez que deitando eu a mão á minha espada de Toledo te esperte.

— Ninguem sabe quem é o senhor Malegarde quando elle caminha pelo claustro das Ursulinas com o rosario na mão rezando o *ora pro nobis !* murmurou o palafreneiro, tirando d'uma escapola uma enorme sella franceza de couro, e pondo-a em cima d'um bello cavallo turdillo de grande marca. Apertou-lhe a silha, poz-lhe o freio e trouxe-o para o pateo.

Malegarde travou-lhe a redea e chegou ao pateo.

Aqui, um homem reforçado, alto, de cabellos brancos, cara de poucos amigos, atravessou-se-lhe no caminho e disse-lhe :

— Aonde vamos ?

— Meu senhor, respondeu humildemente Malegarde, sinto incommodar-vos, mas a minha senhora manda-me que vá a Madrid, e é necessario obedecer ; e bem vêdes, com uma noite escura... e dizendo-se que os arredores de Madrid estão máos... eu puz uma espada á cinta e um par de pistolas... mas para que, senhor, para que, se eu sou um homem de paz e isto não me serve senão de estorvo ?... para me tirarem a espada e darem-me com ella se me sahirem ao caminho ; é porém necessario obedecer. Valha-me Deus !

— Pobre homem, disse o porteiro. Tenho dó de vós, porque na verdade, por causa da guerra, ficaram por esses mundos de Deus muitos vadios á solta que precisam de arranjar a vida. Vamos, ide com Deus, e que não vos succeda cousa alguma ; tomae pela esquerda, voltae á esquina da casa e segui um atalho ; chegareis ao portão da cerca, junto d'esse portão ha uma casinha, e na casinha um guarda que vos ha de abrir o portão. Ide com Deus.

Malegarde sahio.

Enganara completamente o porteiro, que o havia tomado por um pobre homem.

III

Malegarde chegou ao portão, e fe-lo abrir pelo guarda.

Aquella era uma segunda zona á qual não chegava a prohibição.

Só na porta da casa é que estava a difficuldade da sahida.

Malegarde montou a cavallo, deu um rodeio, entrou no caminho de carros, e tomou por elle á redea solta em direcção a Madrid.

Só encontrou, escoltada por quatro criados, a carruagem em que iam o abbade Alberoni, Giovanna Casti e a sua donzella Giusseppina.

Quanto a Pommeferre e Perico Perea não tinham apparecido.

— Esse demonio de Pommeferre é muito capaz de se ter afastado para um lado da estrada com o guarda walona e de o ter mandado para o outro mundo ; emfim, vejamos. Tornemos para traz. De quando em quando assobiarei, e se Pommeferre não me responder, voltarei para a quinta, e depois se verá o que succedeu.

Malegarde, que não chegára até junto da carruagem, fez voltar o cavallo e começou a desandar o que tinha andado.

Quando calculou que a carruagem devia ter entrado em Madrid pela porta de Alcalá, metteu dous dedos na bocca e assobiou de um modo formidavel.

Ao primeiro signal ninguem respondeu.

Malegarde tornou a assobiar.

No mesmo instante, na direcção de Madrid, respondeu outro assobio semelhante ao seu.

Malegarde fez voltar o cavallo para traz e lançou-o a galope.

Quando passar por diante d'elle, servir-lhe-ha de signal a carreira do cavallo e chamar-me-ha. Veremos o que fez esse maldito.

IV

Apenas Malegarde começara a galopar, sahio d'entre umas arvores, do lado direito, uma voz sonora que lhe bradou :

— Olá Malegarde ! Aqui !

Malegarde dirigio o cavallo para o sitio d'onde saíra a voz de Pommeferre.

— Estás só ? perguntou.

— Não, por certo ; está aqui o nosso antigo amigo, o senhor Perico Perea.

— Folgo muito que esteja ahi e sejaes amigos ! redarguio Malegarde apeiando-se e mettendo-se com o cavallo por entre as arvores.

— Depois de passarem dez annos sobre uma cousa, por muito grande que tenha sido, já ella se reduzio a bem pouco. Eu, o senhor Pommeferre e vós, precisamos uns dos outros, e folgo muito por terdes apparecido.

— Quem me enviou foi a senhora, cheia de cuidado, volveu Malegarde.

— De cuidado por mim ? redarguio o vaidoso Perea.

— Ora ! não sonheis, disse Pommeferre comprehendendo o que se passava n'elle. Pessoas que a todos os respeitos valiam muito mais do que vós, não conseguiram que a minha senhora lhes désse importancia. Demais, se a minha senhora não é freira, é pelo menos superiora d'um convento, do qual somos moços, criados para que entendaes melhor.

— Pois vós pareceis tanto moços de freiras, como vossa senhora parece abbadessa.

— Que quereis, nem tudo é o que parece ; quem ha de conhecer em nós os antigos mosqueteiros d'el rei de França, nem em vós o antigo pagem da princeza de Tilly ? E o que foi feito d'aquella boa senhora, amigo Perea ?

— Aborrecida, casou. Não podia viver só, e como a mim me deixastes meio morto, senhor Pommeferre, teve que se agarrar ao que lhe sahio em sorte, ao pobre diabo d'um general que se julgou muito honrado com chamarem lhe princeza de Tilly. Eu, quando soube de tal, alegrei-me, porque aquella senhora além de ser velha e feia, era muito ruim. A mim haviam-me preso, tinham-me dado por guarda um soldado que era muito capaz de me deixar fugir, mas quando el-rei se vio obrigado a sahir de Madrid, o capitão Mr. Hercules de Longchamps, sob cuja responsabilidade me haviam posto, e a quem não poderia escapar, foi atraz d'el-rei e deixou-me livre, mas ainda gravemente ferido. Os guarda-bosques continuaram a cuidar de mim por caridade, e quando me senti forte, fui tambem em procura da côrte, e acolhi-me á protecção da princeza de Tilly ; as circumstancias tinham mudado, já não se lembravam de mim, e por influencia do principe de Tilly, quero dizer, por influencia de sua mulher, entrei como alferes no bravo regimento de granadeiros a cavallo, no qual fiz toda a campanha da Catalunha.

— E não passastes de tenente ? Tivestes então pouca fortuna, redarguio Pommeferre ; pois que por falta de valor não havia de ser, porque bem sei por experiencia quanto sois valente. Se me descuido, quando foi o nosso lance de outros tempos, era eu quem ficava estendido no campo, e não vós, senhor Perea.

— Não fallemos n'isso, disse o tenente, porque a recordação não vos honra, senhor Pommeferre ; aquillo foi um assassinato. Dirigistes me um bote traiçoeiro, porque ereis um velhaco mais velho do que eu, e sabieis mais ; emfim, concluamos. Aqui estamos incommodados. Quereis que nos mettamos em Madrid, meus amigos ?

— Mas por onde, se as portas estão fechadas ?

— Fechadas ou não, pela de Alcalá deve ter entrado a carruagem do abbade Alberoni.

— Entendamo-nos, ponderou Perea. O abbade Alberoni tem dinheiro, e o dinheiro é uma chave que entra bem em todas as portas ; eu porém não tenho mais do que o necessario para que possamos beber algumas garrafas n'uma hospedagem de Madrid, em quanto conversamos commodamente.

— Eu tenho alguns ducados, atalhou Pommeferre.

— E eu outros tantos.

— Pois a cavallo, senhores, exclamou Malegarde, que essa palavra hospedaria sôa-me bem. Desde Alcalá que não comemos, e o estomago vazio torna a voz sonora como se sahisse d'uma caverna. Quando ouço fallar um homem, sei por essa circumstancia se comeu ou não.

E Malegarde montou a cavallo.

Os outros montaram tambem, e dirigiram-se todos apressados para a porta de Alcalá.

Mas quando ahi chegaram, e pediram que lh'a abrissem recusaram-lh'o redondamente.

— E porque não abris ? perguntou Perea de muito máo humor.

— Porque a estas horas não se abre.

— Então porque abristes a uma carruagem que acaba de entrar ?

— Porque dentro vinha um senhor sacerdote com os seus pagens e os seus criados, que voltava de auxiliar um moribundo.

— Por vida d'esse moribundo imaginario !... exclamou Pommeferre, que não tinha n'aquelle momento de fingir de sacristão. Quantos ducados quereis por nos abrir a porta ?

— Se tornaes a dizer isso abro, mas é para vos prender pelo crime de tentativa de suborno contra os empregados da real fazenda. E é safar, aliás metto a carabina pela grade, e apanhe quem apanhar.

— Vamo-nos, disse Malegarde, esse vadio está já satisfeito com o que esta noite ganhou.

— E por onde entramos ?

— Tendes bons cavallos ? perguntou Perea.

— Ora essa ! magnificos ! respondeu Pommeferre.

— E saltam bem ?

— Como gafanhotos, disse Malegarde.

— N'esse caso não temos que despender um maravedi, porque vamos entrar em Madrid pelo ar.

— Os muros são altos, disse Malegarde.

— Não importa, volveu Perea ; em Recoletos ha uma abertura bastante baixa feita pelos contrabandistas.

— Pois vamos até lá.

Tomaram a trote pela esquerda, e no fim de duzentos passos, Perea disse :

— Eia, senhores, boas noites ; já cá estou da parte de dentro.

E saltou.

— Demonio ! exclamou Malegarde, sabes que esse vadio merecia uma sova ? Não estava seguro de que o tratariamos bem, e escapou-se apanhando-nos desprevenidos. Está tudo muito escuro, e não nos disse onde fica a abertura. Não ouviste a carreira do cavallo pela rua assim que saltou ?

— Pois bem, saltemos nós tambem. Apeia-te e examina o muro.

Malegarde apeiou-se e approximou-se do muro.

— Aqui ha um pedaço deitado abaixo, e menos máo, disse elle ; não tem vara e meia de altura. Approxima-te e toma o tino.

— Ora ! disse Pommeferre approximando-se, os nossos cavallos saltam para o outro lado como se fossem passaros.

E tomou campo, e olhando com attenção para medir a distancia e a altura do muro no meio da sombra, saltou.

Após elle saltou Malegarde.

Acharam-se n'uma viella muito escura.

Metteram-se por ella, e foram sahir a Recoletos.

— Isto é já terreno franco, disse Pommeferre. E aonde vamos que nos abram a estas horas ? Preciso de uma hospedagem onde nos tratem bem. Ainda que seria melhor irmos á casa da tia Pantorrillas, que se não morreu deve viver na sua mesma toca infernal, e ella nos dirá por onde anda Petra Piza.

— Ainda te lembras d'ella, homem ?

— Pois o que hei de fazer ? esqueci-me d'ella, porque sua alteza me enganou. Cada vez que penso que a nossa abbadessa me fallou em casar comigo... já se vê, eu julgava-a uma beata... Ah ! Mr. de la Chaumiére esteve a ponto de me matar quando o soube. A senhora enlouquecera-o. Que aventuras, Malegarde, que aventuras !... quem havia de imaginar !... que cousas se passam n'este mundo.

V

Avançaram então pela rua de Alcalá.

— Ouve, e onde vivia a tia Pantorrillas ? perguntou Malegarde.

— Na rua sem sahida da Concepcion Geronima ; n'uma colmeia de zangãos da ultima qualidade, e d'onde a maior parte das noites a justiça tira um enxame de gatunos.

— E vamos até lá com os cavallos ?

— Não ; deixa-los-hemos na rua de Peligros, na estalagem de Manzazas, onde abrem a toda a hora e a toda a casta de gente.

— Ouve, e os cavallos estarão ahi seguros ?

— Recommendando-os ao moço e dando-lhe uma gratificação, não deve haver cuidado.

VI

Chegaram, bateram, e depois de entrarem e de deixarem os cavallos, tornaram a sahir, e tirando as esporas para não despertarem a attenção dado o caso que encontrassem alguma ronda, tomaram em direcção á rua de la Cruz.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]